

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	85
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	91
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	316.827.563
Preferenciais	600.855.733
<b>Total</b>	<b>917.683.296</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	30.113.500
<b>Total</b>	<b>30.113.500</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	02/04/2013	Dividendo	23/04/2013	Ordinária		0,08052
Assembléia Geral Ordinária	02/04/2013	Dividendo	23/04/2013	Preferencial		0,08857
Reunião do Conselho de Administração	25/07/2013	Dividendo	15/08/2013	Ordinária		0,14821
Reunião do Conselho de Administração	25/07/2013	Dividendo	15/08/2013	Preferencial		0,16303

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	13.832.612	13.809.990
1.01	Ativo Circulante	3.911.921	4.207.169
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.896.127	2.157.148
1.01.02	Aplicações Financeiras	243.870	240.077
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	243.870	240.077
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	243.870	240.077
1.01.03	Contas a Receber	1.182.901	1.158.615
1.01.03.01	Clientes	854.515	755.817
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	901.635	801.004
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-47.120	-45.187
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	328.386	402.798
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	328.386	402.798
1.01.04	Estoques	453.431	438.091
1.01.06	Tributos a Recuperar	96.835	130.441
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	96.835	130.441
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.236	22.332
1.01.07.01	Despesas Antecipadas - Terceiros	14.213	14.557
1.01.07.02	Despesas Antecipadas - Partes Relacionadas	3.023	7.775
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.521	60.465
1.01.08.03	Outros	21.521	60.465
1.02	Ativo Não Circulante	9.920.691	9.602.821
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.227.191	3.311.831
1.02.01.05	Ativos Biológicos	2.797.739	2.944.187
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	64.950	1.687
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	64.950	1.541
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	146
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	364.502	365.957
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	116.412	128.402
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	89.922	85.691
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	158.168	151.864
1.02.02	Investimentos	1.335.773	1.278.797
1.02.02.01	Participações Societárias	1.324.231	1.267.255
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	871.505	816.604
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	452.726	450.651
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	11.542	11.542
1.02.03	Imobilizado	5.349.271	5.003.707
1.02.04	Intangível	8.456	8.486
1.02.04.01	Intangíveis	8.456	8.486

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	13.832.612	13.809.990
2.01	Passivo Circulante	1.860.002	1.754.482
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	128.261	123.934
2.01.02	Fornecedores	381.655	313.559
2.01.03	Obrigações Fiscais	88.933	107.472
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.128.506	1.120.770
2.01.05	Outras Obrigações	132.647	88.747
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	53.835	9.665
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	50.457	6.972
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.378	2.693
2.01.05.02	Outros	78.812	79.082
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	25.746	39.383
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	53.066	39.699
2.02	Passivo Não Circulante	6.506.285	6.634.587
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.888.701	4.914.334
2.02.02	Outras Obrigações	457.548	446.391
2.02.02.02	Outros	457.548	446.391
2.02.02.02.03	Adesão - REFIS	393.082	389.793
2.02.02.02.04	Outros	64.466	56.598
2.02.03	Tributos Diferidos	1.066.531	1.190.673
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.066.531	1.190.673
2.02.04	Provisões	93.505	83.189
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	93.505	83.189
2.03	Patrimônio Líquido	5.466.325	5.420.921
2.03.01	Capital Social Realizado	2.271.500	2.271.500
2.03.02	Reservas de Capital	4.417	1.423
2.03.03	Reservas de Reavaliação	49.447	49.980
2.03.04	Reservas de Lucros	1.942.061	2.016.639
2.03.04.01	Reserva Legal	47.381	47.381
2.03.04.02	Reserva Estatutária	468.428	468.495
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	76.002
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-152.085	-153.576
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	1.578.337	1.578.337
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	129.105	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.069.795	1.081.379

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.171.592	3.278.889	1.058.831	2.993.443
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-654.639	-2.051.708	-561.081	-1.775.206
3.02.01	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	167.785	283.813	145.477	314.878
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-822.424	-2.335.521	-706.558	-2.090.084
3.03	Resultado Bruto	516.953	1.227.181	497.750	1.218.237
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-140.555	-378.573	-18.858	-68.643
3.04.01	Despesas com Vendas	-84.759	-241.319	-68.952	-210.197
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.115	-199.650	-72.869	-196.518
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	298	12.173	3.732	3.484
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.021	50.223	119.231	334.588
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	376.398	848.608	478.892	1.149.594
3.06	Resultado Financeiro	-93.180	-494.807	-43.480	-447.237
3.06.01	Receitas Financeiras	52.718	179.733	75.298	246.884
3.06.02	Despesas Financeiras	-145.898	-674.540	-118.778	-694.121
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	283.218	353.801	435.412	702.357
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-86.370	-85.224	-104.574	-96.907
3.08.01	Corrente	-81.239	-162.641	-53.593	-1.231
3.08.02	Diferido	-5.131	77.417	-50.981	-95.676
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	196.848	268.577	330.838	605.450
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	196.848	268.577	330.838	605.450
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,20840	0,28440	0,35020	0,64120
3.99.01.02	PN	0,22920	0,31280	0,38520	0,70540
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,20840	0,28440	0,35020	0,64120
3.99.02.02	PN	0,22920	0,31280	0,38520	0,70540

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	196.848	268.577	330.838	605.450
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.198	-11.380	-1.388	-327
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-3.198	-3.539	-1.388	-327
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	0	-7.841	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	193.650	257.197	329.450	605.123

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	792.790	265.468
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	708.175	683.578
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	268.577	605.450
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	173.143	161.655
6.01.01.03	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-283.813	-314.878
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	347.837	116.440
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-77.417	95.676
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	620.995	624.492
6.01.01.07	Pagamento de Juros de Emp. e Financiamentos	-235.253	-218.472
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	26.341	36.885
6.01.01.09	Resultado na alienação de ativos e controladas	3.651	363
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-50.223	-334.588
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-81.264	-73.579
6.01.01.13	Outras	-4.399	-15.866
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	84.615	-418.110
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-26.219	-331.809
6.01.02.02	Estoques	-15.340	23.640
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	126.860	36.329
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-3.793	-14.765
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	5.096	9.917
6.01.02.06	Outros Ativos	-34.854	-22.541
6.01.02.07	Fornecedores	30.242	-99.747
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-18.539	15.663
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.327	21.836
6.01.02.10	Outros Passivos	16.835	-56.633
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-435.993	-292.068
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-493.429	-299.660
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-39.039	-54.041
6.02.03	Venda de Ativos	14.189	9.291
6.02.04	Aquisição Investimentos e Integ. Cap. Controladas	-10.559	-2.680
6.02.06	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	92.845	55.022
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-617.818	332.825
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	426.140	1.237.237
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-829.779	-700.122
6.03.03	Dividendos Pagos	-216.074	-200.001
6.03.04	Aquisição de Ações para Tesouraria	-2.999	-8.002
6.03.05	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	4.894	3.713
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-261.021	306.225
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.157.148	2.146.456
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.896.127	2.452.681

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	1.423	2.066.619	0	1.081.379	5.420.921
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	1.423	2.066.619	0	1.081.379	5.420.921
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.994	-74.578	-140.005	-2.590	-214.179
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-2.999	0	0	-2.999
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.994	1.900	0	0	4.894
5.04.06	Dividendos	0	0	-76.069	-140.005	0	-216.074
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.590	0	-2.590	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	268.577	-11.380	257.197
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	268.577	0	268.577
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11.380	-11.380
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.539	-3.539
5.05.02.06	Atualização do Passivo Atuarial	0	0	0	0	-7.841	-7.841
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-533	533	2.386	2.386
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-808	808	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	275	-275	0	0
5.06.04	Reconhecimento da Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	2.386	2.386
5.07	Saldos Finais	2.271.500	4.417	1.991.508	129.105	1.069.795	5.466.325

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	0	1.601.757	0	1.085.045	4.958.302
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	0	1.601.757	0	1.085.045	4.958.302
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.423	-85.717	-119.996	0	-204.290
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-8.002	0	0	-8.002
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.423	2.290	0	0	3.713
5.04.06	Dividendos	0	0	-80.005	-119.996	0	-200.001
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	605.450	-327	605.123
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	605.450	0	605.450
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-327	-327
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-327	-327
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.758	533	-1.944	347
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-808	808	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	275	-275	0	0
5.06.04	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.291	0	-2.291	0
5.06.05	Reconhecimento da Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	347	347
5.07	Saldos Finais	2.271.500	1.423	1.517.798	485.987	1.082.774	5.359.482

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	4.437.661	4.078.169
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.141.592	3.766.337
7.01.02	Outras Receitas	298.002	324.169
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	283.813	314.878
7.01.02.02	Outros	14.189	9.291
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.933	-12.337
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.149.491	-2.214.739
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.452.724	-1.538.236
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-696.767	-676.503
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.288.170	1.863.430
7.04	Retenções	-520.980	-278.095
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-520.980	-278.095
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.767.190	1.585.335
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	229.956	581.472
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	50.223	334.588
7.06.02	Receitas Financeiras	179.733	246.884
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.997.146	2.166.807
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.997.146	2.166.807
7.08.01	Pessoal	497.215	434.602
7.08.01.01	Remuneração Direta	380.363	336.317
7.08.01.02	Benefícios	87.927	70.609
7.08.01.03	F.G.T.S.	28.925	27.676
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	556.814	432.634
7.08.02.01	Federais	415.521	381.856
7.08.02.02	Estaduais	134.029	44.071
7.08.02.03	Municipais	7.264	6.707
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	674.540	694.121
7.08.03.01	Juros	674.540	694.121
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	268.577	605.450
7.08.04.02	Dividendos	-140.005	119.996
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	408.582	485.454

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	14.156.463	14.097.903
1.01	Ativo Circulante	4.121.106	4.432.090
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.174.176	2.517.312
1.01.02	Aplicações Financeiras	243.870	240.077
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	243.870	240.077
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	243.870	240.077
1.01.03	Contas a Receber	1.072.009	981.986
1.01.03.01	Clientes	1.072.009	981.986
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.119.278	1.027.649
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-47.269	-45.663
1.01.04	Estoques	489.805	473.658
1.01.06	Tributos a Recuperar	102.116	135.310
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	102.116	135.310
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.246	22.332
1.01.07.01	Despesas Antecipadas - Terceiros	14.223	14.557
1.01.07.02	Despesas Antecipadas - Partes Relacionadas	3.023	7.775
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.884	61.415
1.01.08.03	Outros	21.884	61.415
1.02	Ativo Não Circulante	10.035.357	9.665.813
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.763.660	3.815.540
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.392.538	3.441.495
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	146
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	146
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	371.122	373.899
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	116.412	128.402
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	91.354	87.123
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	163.356	158.374
1.02.02	Investimentos	464.268	462.193
1.02.02.01	Participações Societárias	452.726	450.651
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	452.726	450.651
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	11.542	11.542
1.02.03	Imobilizado	5.798.805	5.379.426
1.02.04	Intangível	8.624	8.654
1.02.04.01	Intangíveis	8.624	8.654

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	14.156.463	14.097.903
2.01	Passivo Circulante	1.844.963	1.767.389
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	130.572	125.807
2.01.02	Fornecedores	391.830	318.077
2.01.03	Obrigações Fiscais	94.562	111.482
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.128.466	1.120.770
2.01.05	Outras Obrigações	99.533	91.253
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.378	2.693
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.378	2.693
2.01.05.02	Outros	96.155	88.560
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	25.746	39.383
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	70.409	49.177
2.02	Passivo Não Circulante	6.845.175	6.909.593
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.884.241	4.914.334
2.02.02	Outras Obrigações	580.346	519.813
2.02.02.02	Outros	580.346	519.813
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	123.826	69.214
2.02.02.02.04	Adesão - REFIS	393.082	389.793
2.02.02.02.05	Outros	63.438	60.806
2.02.03	Tributos Diferidos	1.287.082	1.392.257
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.287.082	1.392.257
2.02.04	Provisões	93.506	83.189
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	93.506	83.189
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.466.325	5.420.921
2.03.01	Capital Social Realizado	2.271.500	2.271.500
2.03.02	Reservas de Capital	4.417	1.423
2.03.03	Reservas de Reavaliação	49.447	49.980
2.03.04	Reservas de Lucros	1.942.061	2.016.639
2.03.04.01	Reserva Legal	47.381	47.381
2.03.04.02	Reserva Estatutária	468.428	468.495
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	76.002
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-152.085	-153.576
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	1.578.337	1.578.337
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	129.105	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.069.795	1.081.379

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.202.919	3.363.116	1.085.766	3.085.306
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-686.892	-2.081.957	-381.684	-1.325.633
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	148.051	279.927	333.122	772.578
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-834.943	-2.361.884	-714.806	-2.098.211
3.03	Resultado Bruto	516.027	1.281.159	704.082	1.759.673
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-149.300	-439.532	-153.241	-437.723
3.04.01	Despesas com Vendas	-92.737	-265.861	-81.989	-258.616
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-72.626	-203.860	-74.243	-200.272
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	876	12.814	1.236	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-4.164
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.187	17.375	1.755	25.329
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	366.727	841.627	550.841	1.321.950
3.06	Resultado Financeiro	-89.273	-490.515	-54.859	-469.394
3.06.01	Receitas Financeiras	55.393	186.723	77.695	253.669
3.06.02	Despesas Financeiras	-144.666	-677.238	-132.554	-723.063
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	277.454	351.112	495.982	852.556
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-80.606	-82.535	-165.144	-247.106
3.08.01	Corrente	-84.309	-169.768	-70.491	-45.181
3.08.02	Diferido	3.703	87.233	-94.653	-201.925
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	196.848	268.577	330.838	605.450
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	196.848	268.577	330.838	605.450
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	196.848	268.577	330.838	605.450
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,20840	0,28440	0,35020	0,64120
3.99.01.02	PN	0,22920	0,31280	0,38520	0,70540
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,20840	0,28440	0,35020	0,64120

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.99.02.02	PN	0,22920	0,31280	0,38520	0,70540

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	196.848	268.577	330.838	605.450
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.198	-11.380	-1.388	-327
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-3.198	-3.539	-1.388	-327
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	0	-7.841	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	193.650	257.197	329.450	605.123
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	193.650	257.197	329.450	605.123

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	815.348	629.211
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	758.935	750.766
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período (Atrib. Acio. Controladores)	268.577	605.450
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	174.228	164.643
6.01.01.03	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-279.927	-772.578
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	375.576	259.309
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-87.233	201.925
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	620.798	624.492
6.01.01.07	Pagamento de Juros de Emp. e Financiamentos	-235.253	-218.472
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	26.341	36.885
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos	3.651	363
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.375	-25.329
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-82.701	-118.349
6.01.01.12	Outros	-7.747	-7.573
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	56.413	-121.555
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-91.629	-150.160
6.01.02.02	Estoques	-16.147	27.591
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	127.885	82.229
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-3.793	-14.765
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	5.086	10.784
6.01.02.06	Outros Ativos	30.464	-26.174
6.01.02.07	Fornecedores	35.899	-101.842
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-16.920	1.443
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.765	22.052
6.01.02.10	Outros Passivos	-19.197	27.287
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-586.151	-381.006
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Liq. Impostos)	-561.364	-300.967
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Liq. Impostos)	-54.276	-88.483
6.02.03	Venda de Ativos	14.189	9.291
6.02.05	Aquisição Investimento e Integ. Cap. Controladas	15.300	-847
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-572.333	325.294
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	421.836	1.237.237
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-829.778	-700.122
6.03.03	Entrada de Investidores SCPs	50.000	0
6.03.04	Saída de Investidores SCPs	-212	-7.531
6.03.05	Dividendos Pagos	-216.074	-200.001
6.03.06	Aquisição de Ações para Tesouraria	-2.999	-8.002
6.03.07	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	4.894	3.713
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-343.136	573.499
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.517.312	2.341.064
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.174.176	2.914.563

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	1.423	2.066.619	0	1.081.379	5.420.921	0	5.420.921
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	1.423	2.066.619	0	1.081.379	5.420.921	0	5.420.921
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.994	-74.578	-140.005	-2.590	-214.179	0	-214.179
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-2.999	0	0	-2.999	0	-2.999
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.994	1.900	0	0	4.894	0	4.894
5.04.06	Dividendos	0	0	-76.069	-140.005	0	-216.074	0	-216.074
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.590	0	-2.590	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	268.577	-11.380	257.197	0	257.197
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	268.577	0	268.577	0	268.577
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11.380	-11.380	0	-11.380
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.539	-3.539	0	-3.539
5.05.02.06	Atualização do Passivo Atuarial	0	0	0	0	-7.841	-7.841	0	-7.841
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-533	533	2.386	2.386	0	2.386
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-808	808	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	275	-275	0	0	0	0
5.06.04	Reconhecimento da Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	2.386	2.386	0	2.386
5.07	Saldos Finais	2.271.500	4.417	1.991.508	129.105	1.069.795	5.466.325	0	5.466.325

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	0	1.601.757	0	1.085.045	4.958.302	0	4.958.302
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	0	1.601.757	0	1.085.045	4.958.302	0	4.958.302
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.423	-85.717	-119.996	0	-204.290	0	-204.290
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-8.002	0	0	-8.002	0	-8.002
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.423	2.290	0	0	3.713	0	3.713
5.04.06	Dividendos	0	0	-80.005	-119.996	0	-200.001	0	-200.001
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	605.450	-327	605.123	0	605.123
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	605.450	0	605.450	0	605.450
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-327	-327	0	-327
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-327	-327	0	-327
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.758	533	-1.944	347	0	347
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-808	808	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	275	-275	0	0	0	0
5.06.04	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.291	0	-2.291	0	0	0
5.06.05	Reconhecimento da Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	347	347	0	347
5.07	Saldos Finais	2.271.500	1.423	1.517.798	485.987	1.082.774	5.359.482	0	5.359.482

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	4.533.647	4.640.783
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.241.136	3.871.250
7.01.02	Outras Receitas	294.116	781.869
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	279.927	772.578
7.01.02.02	Outros	14.189	9.291
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.605	-12.336
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.177.498	-2.140.070
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.451.569	-1.404.727
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-725.929	-735.343
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.356.149	2.500.713
7.04	Retenções	-549.804	-423.952
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-549.804	-423.952
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.806.345	2.076.761
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	204.098	278.998
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.375	25.329
7.06.02	Receitas Financeiras	186.723	253.669
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.010.443	2.355.759
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.010.443	2.355.759
7.08.01	Pessoal	508.853	443.548
7.08.01.01	Remuneração Direta	391.561	344.882
7.08.01.02	Benefícios	88.297	70.904
7.08.01.03	F.G.T.S.	28.995	27.762
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	555.775	583.698
7.08.02.01	Federais	414.482	532.920
7.08.02.02	Estaduais	134.029	44.071
7.08.02.03	Municipais	7.264	6.707
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	677.238	723.063
7.08.03.01	Juros	677.238	723.063
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	268.577	605.450
7.08.04.02	Dividendos	-140.005	119.996
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	408.582	485.454

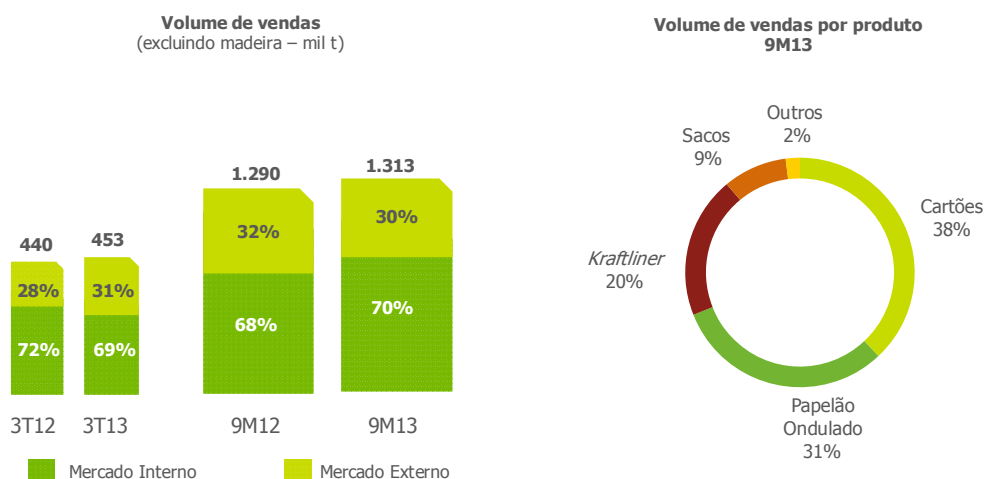
## Desempenho operacional e econômico-financeiro

### Volume de vendas

O 3T13 foi marcado pelo maior volume de vendas, em especial para o mercado externo que contou com crescimento de 12%, e teve sua participação aumentada de 28% para 31% neste trimestre, conforme já era esperado pela Companhia, em razão das melhores condições para exportação. O volume total, sem incluir madeira, totalizou 453 mil toneladas, aumento de 3% em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

No mercado interno, que mostrou estabilidade no volume vendido em relação ao 3T12, destaca-se o aumento de 7% nas vendas dos produtos de conversão (papelão ondulado e sacos industriais), de maior valor agregado. As vendas de papéis (*kraftliner* e cartões) apresentaram queda de 11% em relação ao mesmo período do ano passado, devido à maior transferência interna de *kraftliner* para as unidades de conversão e, conforme já era esperado, aumento no volume de exportações.

No acumulado dos 9M13, o volume de vendas totalizou 1.313 toneladas, 2% maior que o volume de 1.290 toneladas verificado nos primeiros nove meses de 2012.



### Receita Líquida

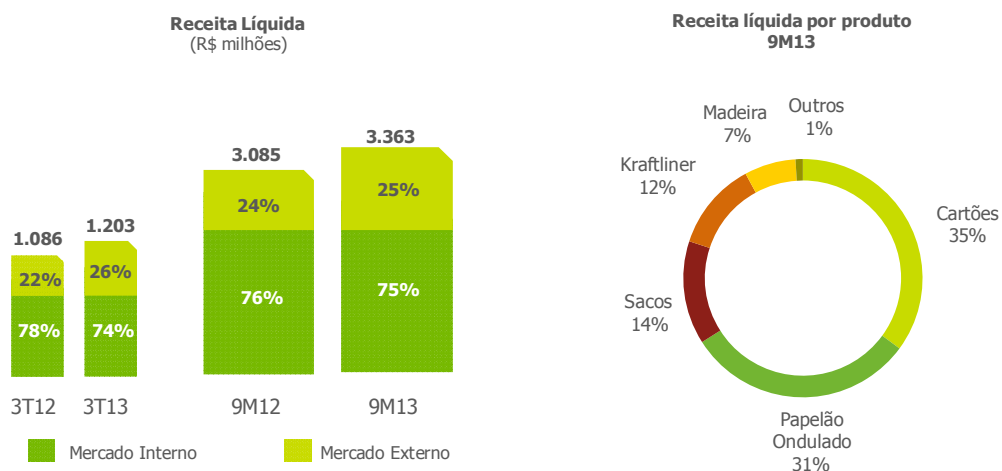
Principalmente pelo aumento das exportações e alteração do mix de produtos, a receita líquida no 3T13, incluindo madeira, foi de R\$ 1.203 milhões, aumento de 11% em relação ao 3T12, influenciada pelas condições mais favoráveis no mercado externo, gerando melhores resultados no trimestre. A receita líquida de papéis (*kraftliner* e cartões) cresceu 8% e a de produtos convertidos (sacos industriais e papelão ondulado) cresceu 13% quando comparadas às receitas do 3T12.

Explicada principalmente pelo aumento de volumes, melhor taxa de câmbio e maior preço lista de *kraftliner* no exterior, a receita líquida com exportações neste trimestre totalizou R\$ 313 milhões (US\$ 137 milhões), aumento de 30% em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Já o mercado interno, que representou 74% de toda a receita líquida no trimestre, obteve aumento de 5%, fechando o período em R\$ 890 milhões, mesmo com estabilidade no volume de vendas.

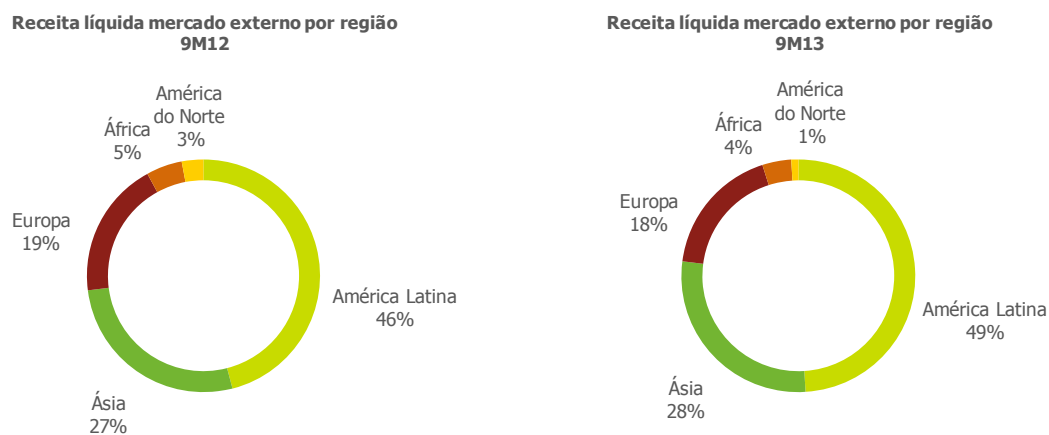
Nos primeiros nove meses de 2013, o crescimento da receita líquida em relação ao mesmo período de 2012 foi de 9%, originado pelo aumento de volumes e melhora no mix de vendas.

## Comentário do Desempenho

A receita líquida pró-forma, considerando a receita da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A. foi de R\$ 1.219 milhões no trimestre e de R\$ 3.406 milhões nos primeiros nove meses.



Durante os nove primeiros meses de 2013 a melhora de mix impactou a distribuição da receita líquida por região e, dessa forma, a América Latina foi a região mais representativa concentrando 49% da exportação, versus 46% no mesmo período de 2012.



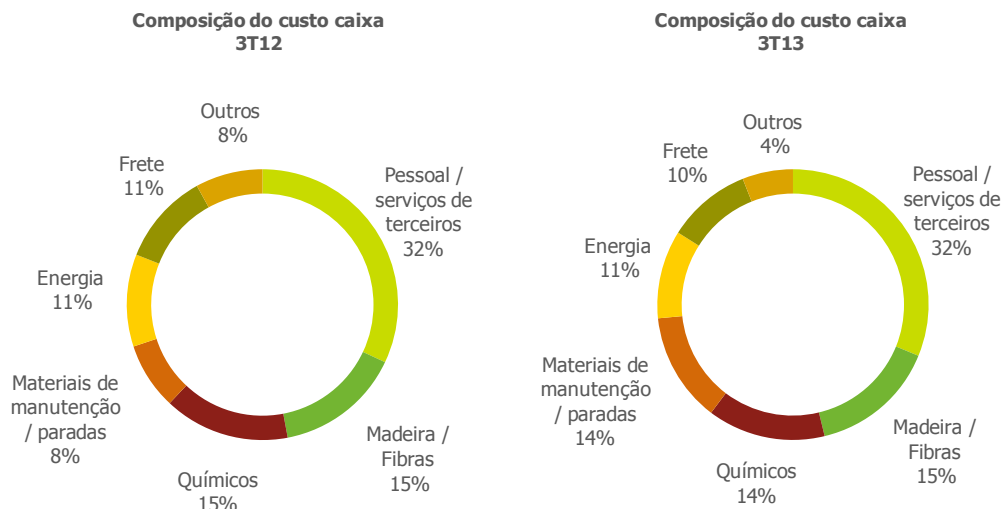
### Custos e Despesas Operacionais

A conversão impulsionou o aumento da participação produtos de maior valor agregado - que possuem maior custo - no *mix* de produção da Companhia. Assim, as maiores vendas de produtos convertidos refletiram em elevação do custo ao longo de 2013 e o **custo caixa unitário** no 3T13 foi R\$ 1.737/t, aumento 6% em relação ao 3T12.

Além da mudança no *mix* de produção e vendas, a variação cambial e inflação pressionaram os preços dos componentes do custo como aparas, químicos, fibras e fretes, ao longo do período de comparação.

Ao longo do trimestre não houve efeitos não recorrentes significativos no custo caixa.

## Comentário do Desempenho



O **custo dos produtos vendidos** no 3T13 foi de R\$ 835 milhões, aumento de 17% em relação ao 3T12. Além do aumento do custo unitário explicado anteriormente, o CPV foi impactado pela elevação da depreciação, exaustão a valor justo e amortização de 41% e pelo volume de vendas 3% maior.

As **despesas com vendas** tiveram aumento de 13% em relação ao 3T12 e atingiram R\$ 93 milhões. Como a maior parte das despesas comerciais é variável, seu aumento em relação ao 3T12 foi proporcional à elevação da receita. No 3T13 as despesas com vendas representaram 7,7% da receita líquida, comparado a 7,5% no 3T12.

As **despesas administrativas** atingiram R\$ 73 milhões e apresentaram redução de 2% na comparação com o mesmo período do ano passado, devido a gastos não recorrentes com indenizações no 3T12.

**Outras receitas / despesas operacionais** resultaram em uma receita de R\$ 0,8 milhão no 3T13, contra receita de R\$ 1,2 milhão no 3T12 e não foram impactadas por não recorrentes.

### Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 3T13, o efeito da **variação do valor justo dos ativos biológicos** foi positivo em R\$ 148 milhões, impulsionado pelo aumento nos preços utilizados na avaliação do valor justo.

O efeito da **exaustão do valor justo dos ativos biológicos** no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 137 milhões no 3T13.

Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) foi negativo em R\$ 11 milhões.

## Comentário do Desempenho

### Geração operacional de caixa

R\$ milhões	3T13	2T13	3T12	Δ 3T13/2T13	Δ 3T13/3T12	9M13	9M12	Δ 9M13/9M12
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>197</b>	<b>(130)</b>	<b>331</b>	<b>n/a</b>	<b>-41%</b>	<b>269</b>	<b>605</b>	<b>-56%</b>
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	81	(79)	165	n/a	-51%	83	247	-67%
(+) Financeiras líquidas	89	418	55	-79%	62%	491	469	5%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	213	163	152	31%	40%	550	424	30%
<b>Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º</b>								
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(148)	(70)	(333)	111%	-56%	(280)	(773)	-64%
(-) Equivalência patrimonial	(15)	(1)	(2)	986%	660%	(17)	(25)	-30%
(+) Participação Vale do Corisco	9	8	7	10%	33%	25	19	32%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>426</b>	<b>309</b>	<b>375</b>	<b>38%</b>	<b>14%</b>	<b>1.119</b>	<b>967</b>	<b>16%</b>
Margem EBITDA Ajustado	35%	28%	34%	7 p.p.	1 p.p.	33%	31%	2 p.p.

N / A - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

O posicionamento privilegiado do *mix* de produtos da Klabin, dentro e fora do Brasil, foi fator fundamental na composição do resultado do trimestre, pois possibilitou à Companhia se beneficiar da maior taxa de câmbio média, que elevou a receita dos produtos exportados, e do efeito da sazonalidade no mercado brasileiro. Esse posicionamento estratégico nos mercados gerou aumento consistente da receita líquida em relação ao mesmo período do ano passado, que se refletiu na elevação do EBITDA, mesmo com as pressões de inflação nos custos de produção.

A **geração operacional de caixa (EBITDA ajustado)** foi de R\$ 426 milhões no terceiro trimestre, com margem EBITDA ajustado de 35%. Esse valor inclui a participação da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A. de R\$ 9 milhões.

### Endividamento e aplicações financeiras

O **endividamento bruto** em 30 de setembro era R\$ 6.013 milhões e manteve-se estável quando comparado ao valor de R\$ 6.094 milhões em 30 de junho de 2013. Da dívida total, R\$ 4.215 milhões, ou 70% (US\$ 1.890 milhões) são denominados em dólar, substancialmente pré-pagamentos de exportação.

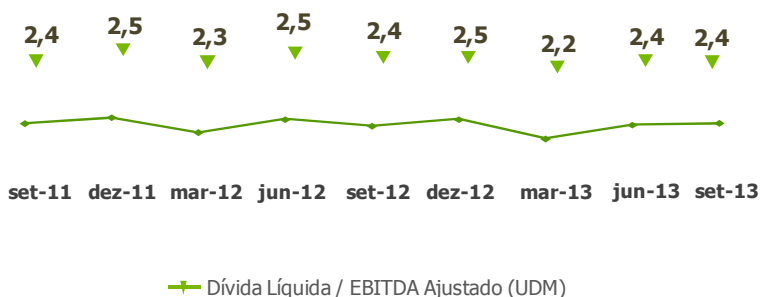
O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o 3T13 em R\$ 2.418 milhões. Esse valor supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 27 meses. O pagamento de dividendos e fornecedores impactaram as disponibilidades da Companhia ao longo do trimestre, que sofreram redução de R\$ 239 milhões.

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de setembro totalizou R\$ 3.595 milhões, comparado a R\$ 3.437 milhões em 30 de junho, um aumento de R\$ 158 milhões, impactado principalmente pelo pagamento de R\$ 140 milhões de dividendos neste trimestre. A taxa de câmbio, apesar do alto patamar ao longo do trimestre, encerrou setembro em R\$ 2,23/US\$, valor praticamente estável em relação ao final de junho e pouco impactou a dívida em moeda estrangeira. Assim, a relação dívida líquida / EBITDA ajustado fechou o período em 2,4 vezes, estável em relação ao final do 2T13.

O **prazo médio de vencimento dos financiamentos** era de 39 meses, sendo 30 meses para os financiamentos em moeda local e 43 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo no final de junho respondia por 19% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 7,06% a.a. e em moeda estrangeira de 4,66% a.a.

## Comentário do Desempenho

### Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



UDM: Últimos doze meses

Endividamento (R\$ milhões)	30/09/13		30/06/13	
<b>Curto prazo</b>				
Moeda Local	448	7%	396	6%
Moeda Estrangeira	681	11%	730	12%
<b>Total curto prazo</b>	<b>1.129</b>	<b>19%</b>	<b>1.126</b>	<b>18%</b>
<b>Longo prazo</b>				
Moeda local	1.350	22%	1.332	22%
Moeda estrangeira	3.534	59%	3.636	60%
<b>Total longo prazo</b>	<b>4.884</b>	<b>81%</b>	<b>4.968</b>	<b>82%</b>
Total moeda local	1.798	30%	1.728	28%
Total moeda estrangeira	4.215	70%	4.366	72%
<b>Endividamento bruto</b>	<b>6.013</b>		<b>6.094</b>	
(-) Disponibilidades	2.418		2.657	
<b>Endividamento líquido</b>	<b>3.595</b>		<b>3.437</b>	
<b>Dívida Líquida / EBITDA (UDM)</b>	<b>2,4 x</b>		<b>2,4 x</b>	

### Resultado Financeiro

As **despesas financeiras** foram R\$ 104 milhões no 3T13, e apresentaram redução de 10% em relação ao mesmo período de 2012.

As **receitas financeiras** atingiram R\$ 55 milhões no trimestre, versus R\$ 76 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, impactadas principalmente pelo menor caixa quando comparado ao 3T12. Já em relação ao 2T13 as receitas financeiras subiram 15% impactadas pela recuperação das taxas de juros ao longo de 2013.

Apesar da volatilidade observada ao longo do 3T13, a taxa de câmbio encerrou setembro no mesmo patamar do final de junho. Assim, as **variações cambiais líquidas** foram negativas em R\$ 40 milhões. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é puramente contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

O **resultado financeiro**, excluindo as variações cambiais, foi negativo em R\$ 49 milhões no terceiro trimestre. No 3T12, o mesmo resultado financeiro, excluindo as variações cambiais foi negativo em R\$ 39 milhões.

## Comentário do Desempenho

### Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade nos 9M13.

R\$ milhões	Florestal	Papéis	Conversão	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>					
Mercado Interno	232	901	1.394		2.527
Mercado Externo	-	729	107	-	836
<b>Receita de terceiros</b>	<b>232</b>	<b>1.630</b>	<b>1.501</b>	-	<b>3.363</b>
Receitas entre segmentos	418	717	9	(1.144)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>650</b>	<b>2.347</b>	<b>1.510</b>	<b>(1.144)</b>	<b>3.363</b>
Variação valor justo ativos biológicos	280				280
Custo dos Produtos Vendidos*	(740)	(1.543)	(1.209)	1.130	(2.362)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>190</b>	<b>804</b>	<b>301</b>	<b>(14)</b>	<b>1.281</b>
Despesas Operacionais	(19)	(233)	(159)	(28)	(439)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>171</b>	<b>571</b>	<b>142</b>	<b>(42)</b>	<b>842</b>

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

\* O custo dos produtos vendidos da área florestal contempla a exaustão do valor justos dos ativos biológicos de R\$ 95 milhões do período.

### UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

mil ton	3T13	2T13	3T12	Δ 3T13/2T13	Δ 3T13/3T12	9M13	9M12	Δ 9M13/9M12
Madeira	794	689	747	15%	6%	2.124	2.198	-3%
<b>R\$ milhões</b>								
Madeira	91	75	78	21%	17%	235	223	6%

O crescimento dos índices apresentados pela construção civil norte-americana e a alta taxa de câmbio observados ao longo de 2013 continuaram incentivando a exportação de produtos de madeira dos clientes da Klabin. As melhores condições para a colheita e transporte de madeira no trimestre, elevaram os níveis de produção de toras, influenciando diretamente as vendas de julho a setembro.

Dessa forma, o volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia cresceu 6% em comparação ao 3T12 e atingiu 794 mil toneladas. Além dos maiores volumes de vendas, os altos preços de madeira praticados pelo mercado ao longo de 2013 fortaleceram a receita líquida da venda de madeira que atingiu R\$ 91 milhões no 3T13, com crescimento de 17% em relação ao 3T12.

Nos 9M13, o volume vendido de madeira ainda apresentou queda de 3% em relação ao mesmo período de 2012 devido principalmente às chuvas que afetaram a colheita na primeira metade do ano. A receita de venda de madeira apresentou aumento de 6% no mesmo período de comparação.

## Comentário do Desempenho

### UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

mil ton	3T13	2T13	3T12	Δ		9M13	9M12	Δ
				3T13/2T13	3T13/3T12			9M13/9M12
Kraftliner MI	39	35	51	12%	-23%	116	124	-7%
Kraftliner ME	54	44	43	23%	24%	146	162	-10%
<b>Kraftliner</b>	<b>93</b>	<b>78</b>	<b>94</b>	<b>18%</b>	<b>-2%</b>	<b>261</b>	<b>286</b>	<b>-9%</b>
Cartões Revestidos MI	97	84	103	17%	-5%	274	276	-1%
Cartões Revestidos ME	77	78	72	-1%	6%	227	226	0%
<b>Cartões Revestidos</b>	<b>174</b>	<b>161</b>	<b>175</b>	<b>8%</b>	<b>0%</b>	<b>500</b>	<b>502</b>	<b>0%</b>
<b>Total Papéis</b>	<b>267</b>	<b>239</b>	<b>269</b>	<b>11%</b>	<b>-1%</b>	<b>762</b>	<b>788</b>	<b>-3%</b>
<b>R\$ milhões</b>								
Kraftliner	153	120	134	28%	14%	411	380	8%
Cartões Revestidos	427	376	402	14%	6%	1.178	1.111	6%
<b>Total Papéis</b>	<b>580</b>	<b>495</b>	<b>537</b>	<b>17%</b>	<b>8%</b>	<b>1.589</b>	<b>1.491</b>	<b>7%</b>

#### Kraftliner

Ao longo do terceiro trimestre de 2013, o preço lista de *kraftliner* divulgado pela FOEX atingiu seu maior valor desde abril de 2011, com preço médio de € 594/t, 9% acima do nível observado no 3T12. No mesmo sentido, devido em especial à maior demanda de papelão no mercado doméstico, o contínuo aumento nos preços das aparas ocorrido ao longo do ano refletiu em maiores preços de *kraftliner* no Brasil.

No 3T13, houve aumento de 14% na receita líquida que totalizou R\$ 153 milhões. O volume total de vendas foi de 93 mil toneladas, queda de 2% em relação ao 3T12 com o aumento de transferência interna de *kraftliner* para as unidades de conversão. Todavia, com as melhores condições no mercado externo, desvalorização do real em relação ao dólar e maiores preços no mercado internacional, o volume de exportações aumentou 24%, elevando a receita em 59% na comparação com o 3T12.

Em relação aos nove primeiros meses de 2013, a estratégia de maior transferência de *kraftliner* para conversão combinada com melhoras no *mix* de mercados e produtos geraram vendas de 261 mil toneladas, volume 9% inferior a igual período do ano passado, porém com receita líquida de R\$ 411 milhões, crescimento de 8% em relação aos primeiros nove meses de 2012.

#### Cartões

As melhores condições do mercado externo e a alta da taxa de câmbio também influenciaram a composição do *mix* de vendas de cartões revestidos no trimestre. Nesse cenário, as vendas no mercado externo cresceram 6% e o volume de vendas domésticas de cartões da Klabin, incluindo cartões para líquidos, foi 97 mil toneladas, 5% inferior em relação ao 3T12. O volume destinado à exportação foi de 77 mil toneladas, aumento de 6% no mesmo período.

Dessa forma, o volume de vendas total de cartões atingiu 174 mil toneladas, estável em relação ao mesmo período do ano passado com receita líquida de R\$ 427 milhões, aumento de 6% em relação ao 3T12.

Segundo dados divulgados pela Bracelpa, a demanda nacional de cartões nos nove primeiros meses de 2013, excluindo cartões para líquidos, teve crescimento de 3% em relação ao mesmo período de 2012. O volume de cartões vendido pela Klabin nesses meses foi de 500 mil toneladas, estável em relação ao mesmo período do ano passado e a receita líquida subiu 6%, atingindo R\$ 1.178 milhões.

## Comentário do Desempenho

### UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

mil ton	3T13	2T13	3T12	Δ 3T13/2T13	Δ 3T13/3T12	9M13	9M12	Δ 9M13/9M12
Total conversão	175	179	163	-2%	7%	518	476	9%
R\$ milhões								
Total conversão	518	508	457	2%	13%	1.494	1.324	13%

No 3T13, o aumento das exportações em geral, e mais especificamente de setores como frigoríficos e frutas, favoreceu a competitividade da fibra virgem na fabricação de caixas e chapas dada a restrição do uso de papel reciclado no contato com alimentos. Da mesma forma, o aumento da exportação de produtos embalados restringiu a oferta de aparas no mercado interno. Nesse sentido, e de acordo com dados da Anguti Estatística, verificou-se a manutenção da alta nos preços das aparas, que superaram o nível de R\$ 500/t em setembro, atingindo crescimento de 36% ao longo de 2013. Também vale ressaltar a divulgação de dados preliminares da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), que mostrou crescimento de 2,7% da expedição de caixas de papelão nos nove primeiros meses de 2013 em relação ao mesmo período de 2012.

Relacionado à unidade de sacos da Klabin, o crescimento das vendas de cimento no Brasil divulgado pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) foi de 2,3% nos nove primeiros meses de 2013, quando comparadas ao mesmo período de 2012. Vale destacar que no Nordeste, mercado de importante atuação da Companhia, o aumento de vendas foi de 6%. Avaliando esse crescimento, em 2014 a Klabin transferirá uma linha de sacos para sua planta em Goiana (PE), aumentando a atual produção de 14 milhões para 20 milhões de sacos por mês. Adicionalmente, em novembro de 2013 entrará em operação a nova máquina de *sack kraft* em Correia Pinto (SC), que a partir de 2014 poderá produzir papéis com gramaturas mais baixas, possibilitando a fabricação de sacos para novos mercados.

Aliada à estratégia da Companhia de maior transferência de papéis para conversão, este mercado gerou no 3T13 volume de vendas de produtos convertidos de 175 mil toneladas e receita líquida de R\$ 518 milhões, aumentos de respectivamente 7% e 13% em relação ao 3T12. Já nos primeiros nove meses do ano, o volume de convertidos totalizou 518 mil toneladas com receita líquida de R\$ 1.494 milhões. Em comparação ao mesmo período de 2012, o aumento de volume foi de 9%, enquanto a receita apresentou crescimento de 13%.

## Investimentos

R\$ milhões	3T13	9M13
Florestal	27	63
Continuidade operacional	88	218
Projetos especiais	13	23
Expansão	105	256
Projeto Puma	36	56
<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>616</b>

A Klabin investiu R\$ 270 milhões no 3T13. Desse montante, R\$ 88 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, R\$ 27 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 13 milhões foram aplicados em projetos especiais, R\$ 105 milhões nos projetos de expansão da capacidade de *sack kraft* e de reciclados e R\$ 36 milhões no Projeto Puma.

Ao longo dos nove meses de 2013, os investimentos totalizaram R\$ 616 milhões, com destaque para os projetos de expansão das capacidades de produção de papéis, que somaram R\$ 256 milhões.

A nova máquina de *sack kraft* em Correia Pinto (SC) já se encontra em fase de testes e seu *start up* se mantém estimado para meados de novembro. O cronograma e o orçamento foram cumpridos com êxito.

No nordeste, a implantação das fundações da máquina de papéis reciclados na Unidade de Goiana já foi concluída.

## Comentário do Desempenho

Referente ao Projeto Puma, a Companhia concluiu 40% das obras de terraplanagem na cidade de Ortigueira (PR), para a futura implementação da nova planta de celulose.

### Projeto Puma

Em 21 de outubro de 2013 a Companhia divulgou fato relevante anunciando Reunião do Conselho de Administração em que se deliberou dar prosseguimento ao processo de capitalização para fazer frente à construção da nova planta de celulose de fibras curta e longa na cidade de Ortigueira (PR) ("Projeto Puma").

O Conselho de Administração decidiu convocar as assembleias de acionistas para deliberar sobre a proposta dos acionistas controladores para criação de um programa de Units e listagem da Companhia no Nível 2 da BM&FBovespa nos termos descritos no Fato Relevante datado de 11 de junho de 2013. Estas assembleias serão convocadas em até 15 dias a partir da data de divulgação do fato relevante (21 de outubro de 2013).

A Klabin também divulgou revisão do valor industrial do investimento para o total de R\$ 5,8 bilhões após atualização de escopo, revisão das propostas dos fornecedores e variação da taxa de câmbio. Adicionalmente serão despendidos R\$ 0,8 bilhão em impostos recuperáveis sobre os equipamentos e R\$ 0,6 bilhão em infraestrutura, também recuperáveis por créditos de ICMS.

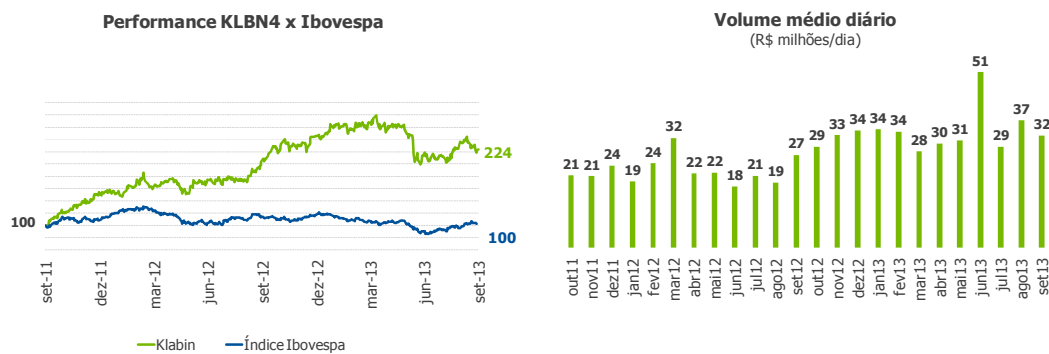
O *fundring* deste projeto prevê, além da Capitalização, a obtenção de financiamentos junto ao BNDES e junto ao BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento, assim como de agências multinacionais de exportação (ECAs). Recentemente, o Projeto Puma obteve enquadramento do financiamento em valor estimado de até R\$ 4 bilhões pelo BNDES e de US\$ 300 milhões pelo BID, cujas aprovações finais estão atreladas também ao sucesso da Capitalização.

## Mercado de Capitais

### Performance da Ação

No terceiro trimestre de 2013, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram valorização de 5% enquanto o IBOVESPA valorizou 10%. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa, registrando 403 mil operações que envolveram 187 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 33 milhões, 11% inferior ao trimestre passado.

O capital social da Klabin é representado por 918 milhões de ações, das quais 317 milhões de ações ordinárias e 601 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC ("over-the-counter"), mercado de balcão, sob o código KLBAY.



## Comentário do Desempenho

### Dividendos

A partir do dia 15 de agosto foi realizado o pagamento de dividendos aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de julho de 2013. O montante pago foi de R\$ 148,21 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 163,03 por lote de mil ações preferenciais totalizando R\$ 140 milhões.

---

# **Klabin S.A.**



## **Informações Trimestrais dos períodos de três e nove meses findos em 30 de Setembro de 2013**

**PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes**

## Notas Explicativas

---

<b>ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS</b>	<b>Página</b>
<b>ATIVO</b>	<b>32</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>33</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>	<b>34</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>36</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>37</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>	<b>38</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>39</b>
<b>1 INFORMAÇÕES GERAIS</b>	<b>40</b>
<b>2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS</b>	<b>41</b>
<b>3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS</b>	<b>48</b>
<b>4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>49</b>
<b>5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>49</b>
<b>6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES</b>	<b>50</b>
<b>7 PARTES RELACIONADAS</b>	<b>51</b>
<b>8 ESTOQUES</b>	<b>53</b>
<b>9 TRIBUTOS A RECUPERAR</b>	<b>53</b>
<b>10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>54</b>
<b>11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO</b>	<b>57</b>
<b>12 IMOBILIZADO</b>	<b>58</b>
<b>13 ATIVOS BIOLÓGICOS</b>	<b>60</b>
<b>14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>62</b>
<b>15 FORNECEDORES</b>	<b>64</b>
<b>16 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, CÍVEIS E TRABALHISTAS</b>	<b>64</b>
<b>17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>66</b>
<b>18 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	<b>69</b>
<b>19 DESPESAS / RECEITAS POR NATUREZA</b>	<b>70</b>
<b>20 RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>70</b>
<b>21 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES</b>	<b>71</b>
<b>22 RESULTADO POR AÇÃO</b>	<b>72</b>
<b>23 SEGMENTOS OPERACIONAIS</b>	<b>74</b>
<b>24 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>78</b>
<b>25 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA</b>	<b>83</b>
<b>26 COBERTURA DE SEGUROS</b>	<b>84</b>
<b>27 EVENTOS SUBSEQUENTES</b>	<b>84</b>

---

## Notas Explicativas

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em milhares de reais)

A T I V O	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.896.127	2.157.148	2.174.176	2.517.312
Títulos e valores mobiliários	5	243.870	240.077	243.870	240.077
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	901.635	801.004	1.119.278	1.027.649
. Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	6	(47.120)	(45.187)	(47.269)	(45.663)
. Partes relacionadas	7	328.386	402.798	-	-
Estoques	8	453.431	438.091	489.805	473.658
Tributos a recuperar	9	96.835	130.441	102.116	135.310
Despesas antecipadas – partes relacionadas	7	3.023	7.775	3.023	7.775
Despesas antecipadas - terceiros		14.213	14.557	14.223	14.557
Outros ativos		21.521	60.465	21.884	61.415
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>3.911.921</b>	<b>4.207.169</b>	<b>4.121.106</b>	<b>4.432.090</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Partes relacionadas	7	64.950	1.687	-	146
Depósitos judiciais	16	89.922	85.691	91.354	87.123
Tributos a recuperar	9	116.412	128.402	116.412	128.402
Outros ativos		158.168	151.864	163.356	158.374
		<u>429.452</u>	<u>367.644</u>	<u>371.122</u>	<u>374.045</u>
Investimentos:					
. Participações em controladas	11	1.324.231	1.267.255	452.726	450.651
. Outros		11.542	11.542	11.542	11.542
Imobilizado	12	5.349.271	5.003.707	5.798.805	5.379.426
Ativos biológicos	13	2.797.739	2.944.187	3.392.538	3.441.495
Intangíveis		8.456	8.486	8.624	8.654
		<u>9.491.239</u>	<u>9.235.177</u>	<u>9.664.235</u>	<u>9.291.768</u>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>9.920.691</b>	<b>9.602.821</b>	<b>10.035.357</b>	<b>9.665.813</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>13.832.612</b>	<b>13.809.990</b>	<b>14.156.463</b>	<b>14.097.903</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>Circulante</b>					
Em préstimos e financiamentos	14	1.128.506	1.120.770	1.128.466	1.120.770
Fornecedores	15	381.655	313.559	391.830	318.077
Obrigações fiscais		51.802	52.919	56.264	57.095
Provisão para imposto de renda e contribuição social	10	37.131	54.553	38.298	54.387
Obrigações sociais e trabalhistas		128.261	123.934	130.572	125.807
Partes relacionadas	7	53.835	9.665	3.378	2.693
Adesão - REFIS	16	25.746	39.383	25.746	39.383
Outras contas a pagar e provisões		53.066	39.699	70.409	49.177
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.860.002</b>	<b>1.754.482</b>	<b>1.844.963</b>	<b>1.767.389</b>
<b>Não circulante</b>					
Em préstimos e financiamentos	14	4.888.701	4.914.334	4.884.241	4.914.334
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.066.531	1.190.673	1.287.082	1.392.257
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	16	93.505	83.189	93.506	83.189
Contas a pagar - investidores SCs		-	-	123.826	69.214
Adesão - REFIS	16	393.082	389.793	393.082	389.793
Outras contas a pagar e provisões		64.466	56.598	63.438	60.806
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>6.506.285</b>	<b>6.634.587</b>	<b>6.845.175</b>	<b>6.909.593</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>8.366.287</b>	<b>8.389.069</b>	<b>8.690.138</b>	<b>8.676.982</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social		2.271.500	2.271.500	2.271.500	2.271.500
Reservas de capital		4.417	1.423	4.417	1.423
Reserva de reavaliação		49.447	49.980	49.447	49.980
Reservas de lucros		2.094.146	2.170.215	2.094.146	2.170.215
Ajustes de avaliação patrimonial		1.069.795	1.081.379	1.069.795	1.081.379
Lucros acumulados		129.105	-	129.105	-
Ações em tesouraria		(152.085)	(153.576)	(152.085)	(153.576)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	17	<b>5.466.325</b>	<b>5.420.921</b>	<b>5.466.325</b>	<b>5.420.921</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>13.832.612</b>	<b>13.809.990</b>	<b>14.156.463</b>	<b>14.097.903</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Controladora			
		1/7 à 30/09/2013	1/1 à 30/09/2013	1/7 à 30/09/2012	1/1 à 30/09/2012
<b>Receita líquida de vendas</b>	18	1.171.592	3.278.889	1.058.831	2.993.443
Varição do valor justo dos ativos biológicos	13	167.785	283.813	145.477	314.878
Custo dos produtos vendidos	19	(822.424)	(2.335.521)	(706.558)	(2.090.084)
<b>Lucro bruto</b>		<u>516.953</u>	<u>1.227.181</u>	<u>497.750</u>	<u>1.218.237</u>
<b>Despesas/ receitas operacionais</b>					
Vendas	19	(84.759)	(241.319)	(68.952)	(210.197)
Gerais e administrativas	19	(71.115)	(199.650)	(72.869)	(196.518)
Outras, líquidas	19	298	12.173	3.732	3.484
		<u>(155.576)</u>	<u>(428.796)</u>	<u>(138.089)</u>	<u>(403.231)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	11	15.021	50.223	119.231	334.588
<b>Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<u>376.398</u>	<u>848.608</u>	<u>478.892</u>	<u>1.149.594</u>
<b>Resultado financeiro</b>					
Receitas financeiras	20	52.718	179.733	75.298	246.884
Despesas financeiras	20	(145.898)	(674.540)	(118.778)	(694.121)
		<u>(93.180)</u>	<u>(494.807)</u>	<u>(43.480)</u>	<u>(447.237)</u>
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<u>283.218</u>	<u>353.801</u>	<u>435.412</u>	<u>702.357</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
. Corrente	10	(81.239)	(162.641)	(53.593)	(1.231)
. Diferido	10	(5.131)	77.417	(50.981)	(95.676)
		<u>(86.370)</u>	<u>(85.224)</u>	<u>(104.574)</u>	<u>(96.907)</u>
<b>Lucro líquido do período</b>		<u>196.848</u>	<u>268.577</u>	<u>330.838</u>	<u>605.450</u>
<b>Lucro básico/diluído por ação ON – R\$</b>	22	<u>0,2084</u>	<u>0,2844</u>	<u>0,3502</u>	<u>0,6412</u>
<b>Lucro básico/diluído por ação PN – R\$</b>	22	<u>0,2292</u>	<u>0,3128</u>	<u>0,3852</u>	<u>0,7054</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Consolidado			
		1/7 à 30/09/2013	1/1 à 30/09/2013	1/7 à 30/09/2012	1/1 à 30/09/2012
<b>Receita líquida de vendas</b>	18	1.202.919	3.363.116	1.085.766	3.085.306
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	148.051	279.927	333.122	772.578
Custo dos produtos vendidos	19	(834.943)	(2.361.884)	(714.806)	(2.098.211)
<b>Lucro bruto</b>		<u>516.027</u>	<u>1.281.159</u>	<u>704.082</u>	<u>1.759.673</u>
<b>Despesas/ receitas operacionais</b>					
Vendas	19	(92.737)	(265.861)	(81.989)	(258.616)
Gerais e administrativas	19	(72.626)	(203.860)	(74.243)	(200.272)
Outras, líquidas	19	876	12.814	1.236	(4.164)
		<u>(164.487)</u>	<u>(456.907)</u>	<u>(154.996)</u>	<u>(463.052)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	11	15.187	17.375	1.755	25.329
<b>Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<u>366.727</u>	<u>841.627</u>	<u>550.841</u>	<u>1.321.950</u>
<b>Resultado financeiro</b>					
Receitas financeiras	20	55.393	186.723	77.695	253.669
Despesas financeiras	20	(144.666)	(677.238)	(132.554)	(723.063)
		<u>(89.273)</u>	<u>(490.515)</u>	<u>(54.859)</u>	<u>(469.394)</u>
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<u>277.454</u>	<u>351.112</u>	<u>495.982</u>	<u>852.556</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
. Corrente	10	(84.309)	(169.768)	(70.491)	(45.181)
. Diferido	10	3.703	87.233	(94.653)	(201.925)
		<u>(80.606)</u>	<u>(82.535)</u>	<u>(165.144)</u>	<u>(247.106)</u>
<b>Lucro líquido do período</b>		<u><b>196.848</b></u>	<u><b>268.577</b></u>	<u><b>330.838</b></u>	<u><b>605.450</b></u>
<b>Lucro básico/diluído por ação ON – R\$</b>	22	<u>0,2084</u>	<u>0,2844</u>	<u>0,3502</u>	<u>0,6412</u>
<b>Lucro básico/diluído por ação PN – R\$</b>	22	<u>0,2292</u>	<u>0,3128</u>	<u>0,3852</u>	<u>0,7054</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

---

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS  
EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012**  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora e consolidado</b>			
	1/7 à 30/09/2013	1/1 à 30/09/2013	1/7 à 30/09/2012	1/1 à 30/09/2012
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>196.848</b>	<b>268.577</b>	<b>330.838</b>	<b>605.450</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(3.198)	(3.539)	(1.388)	(327)
. Atualização do passivo atuarial	-	(7.841)	-	-
<b>Resultado abrangente total do exercício, líquido de impostos</b>	<b>193.650</b>	<b>257.197</b>	<b>329.450</b>	<b>605.123</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

---

## Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013**  
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado									
	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total		
	De ativos próprios	Legal	De ativos biológicos	Dividendos propostos	Investment e capital de giro	em (141.476)	605.450	4.958.302		
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	2.271.500	50.691	9.783	1.219.591	79.998	383.170	1.083.045	605.450	4.958.302	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(327)	605.450	605.450	
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	(327)	605.450	605.450	
Resultado abrangente total do exercício	-	-	-	-	-	-	(327)	605.450	605.450	
Reserva de reavaliação realizada	-	(533)	-	-	-	-	-	533	(8.002)	
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	(7)	-	-	-	(80.005)	
Dividendos complementares 2011 - aprovados AGO	-	-	-	(79.998)	-	-	-	(119.996)	(119.996)	
Dividendos antecipados do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Plano de Outorga de Ações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
. Alienação de ações em tesouraria	1423	-	-	-	-	2.290	-	-	3.713	
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(2.291)	-	-	-	
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	347	-	-	347	
<b>Em 30 de setembro de 2012</b>	2.271.500	1.423	9.783	1.219.591	-	383.163	1.087.356	485.987	5.359.482	
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	2.271.500	1.423	47.381	1.578.337	76.002	468.495	1.081.379	-	5.420.921	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	(11.380)	268.577	268.577	
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	(11.380)	-	(11.380)	
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	(11.380)	-	(11,380)	
Reserva de reavaliação realizada	-	(533)	-	-	-	-	-	533	287.197	
Dividendos complementares 2012 - aprovados AGO	-	-	-	(76.002)	(67)	-	-	-	(76.069)	
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	-	(2.999)	-	(2.999)	
Dividendos antecipados do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(140.005)	(140.005)	
Plano de Outorga de Ações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
. Alienação de ações em tesouraria	2.994	-	-	-	-	1.900	-	-	4.894	
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(2.590)	-	-	-	
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	2.386	-	-	2.386	
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	2.271.500	4.417	47.381	1.578.337	-	468.428	1.069.793	189.105	5.466.325	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 30/09/2013	1/1 à 30/09/2012	1/1 à 30/09/2013	1/1 à 30/09/2012
<b>Caixa líquido de atividades operacionais</b>	<b>792.790</b>	<b>265.468</b>	<b>815.348</b>	<b>629.211</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>708.175</b>	<b>683.578</b>	<b>758.935</b>	<b>750.766</b>
Lucro líquido do período	268.577	605.450	268.577	605.450
Depreciação e amortização	173.143	161.655	174.228	164.643
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(283.813)	(314.878)	(279.927)	(772.578)
Exaustão dos ativos biológicos	347.837	116.440	375.576	259.309
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(77.417)	95.676	(87.233)	201.925
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	620.995	624.492	620.798	624.492
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(235.253)	(218.472)	(235.253)	(218.472)
Provisão de juros - REFIS	26.341	36.885	26.341	36.885
Resultado na alienação de ativos e controladas	3.651	363	3.651	363
Resultado de equivalência patrimonial	(50.223)	(334.588)	(17.375)	(25.329)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(81.264)	(73.579)	(82.701)	(118.349)
Outras	(4.399)	(15.866)	(7.747)	(7.573)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>84.615</b>	<b>(418.110)</b>	<b>56.413</b>	<b>(121.555)</b>
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(26.219)	(331.809)	(91.629)	(150.160)
Estoques	(15.340)	23.640	(16.147)	27.591
Tributos a recuperar	126.860	36.329	127.885	82.229
Títulos e valores mobiliários	(3.793)	(14.765)	(3.793)	(14.765)
Despesas antecipadas	5.096	9.917	5.086	10.784
Outros ativos	(34.854)	(22.541)	30.464	(26.174)
Fornecedores	30.242	(99.747)	35.899	(101.842)
Obrigações fiscais	(18.539)	15.663	(16.920)	1.443
Obrigações sociais e trabalhistas	4.327	21.836	4.765	22.052
Outros passivos	16.835	(56.633)	(19.197)	27.287
<b>Caixa líquido atividades de investimento</b>	<b>(435.993)</b>	<b>(292.068)</b>	<b>(586.151)</b>	<b>(381.006)</b>
Aquisição de bens do ativo imobilizado (i)	(493.429)	(299.660)	(561.364)	(300.967)
Custo plantio ativos biológicos (i)	(39.039)	(54.041)	(54.276)	(88.483)
Recebimento na alienação de ativos e controladas	14.189	9.291	14.189	9.291
Aquisição investimentos e integralização de capital em controladas	(10.559)	(2.680)	-	(847)
Resultados recebidos de empresas controladas	92.845	55.022	15.300	-
<b>Caixa líquido atividades de financiamento</b>	<b>(617.818)</b>	<b>332.825</b>	<b>(572.333)</b>	<b>325.294</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	426.140	1.237.237	421.836	1.237.237
Amortização de empréstimos e financiamentos	(829.779)	(700.122)	(829.778)	(700.122)
Aquisição de ações para tesouraria	(2.999)	(8.002)	(2.999)	(8.002)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	4.894	3.713	4.894	3.713
Entrada de investidores SCPs	-	-	50.000	-
Saída de investidores SCPs	-	-	(212)	(7.531)
Dividendos pagos	(216.074)	(200.001)	(216.074)	(200.001)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>(261.021)</b>	<b>306.225</b>	<b>(343.136)</b>	<b>573.499</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes</b>	<b>2.157.148</b>	<b>2.146.456</b>	<b>2.517.312</b>	<b>2.341.064</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes</b>	<b>1.896.127</b>	<b>2.452.681</b>	<b>2.174.176</b>	<b>2.914.563</b>

(i) Líquido dos impostos recuperáveis

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS**  
**EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012**  
 (Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	1/1 à 30/09/2013	1/1 à 30/09/2012	1/1 à 30/09/2013	1/1 à 30/09/2012
<b>Receitas</b>				
. Venda produtos	4.141.592	3.766.337	4.241.136	3.871.250
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	283.813	314.878	279.927	772.578
. Outras receitas	14.189	9.291	14.189	9.291
. Provisão para devedores duvidosos	(1.933)	(12.337)	(1.605)	(12.336)
	<b>4.437.661</b>	<b>4.078.169</b>	<b>4.533.647</b>	<b>4.640.783</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
. Custo dos produtos vendidos	(1.452.724)	(1.538.236)	(1.451.569)	(1.404.727)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(696.767)	(676.503)	(725.929)	(735.343)
	<b>(2.149.491)</b>	<b>(2.214.739)</b>	<b>(2.177.498)</b>	<b>(2.140.070)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>2.288.170</b>	<b>1.863.430</b>	<b>2.356.149</b>	<b>2.500.713</b>
<b>Retenções</b>				
. Depreciação, amortização e exaustão	(520.980)	(278.095)	(549.804)	(423.952)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>1.767.190</b>	<b>1.585.335</b>	<b>1.806.345</b>	<b>2.076.761</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
. Resultado de equivalência patrimonial	50.223	334.588	17.375	25.329
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	179.733	246.884	186.723	253.669
	<b>229.956</b>	<b>581.472</b>	<b>204.098</b>	<b>278.998</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>1.997.146</b>	<b>2.166.807</b>	<b>2.010.443</b>	<b>2.355.759</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>				
<b>Pessoal</b>				
. Remuneração direta	380.363	336.317	391.561	344.882
. Benefícios	87.927	70.609	88.297	70.904
. FGTS	28.925	27.676	28.995	27.762
	<b>497.215</b>	<b>434.602</b>	<b>508.853</b>	<b>443.548</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
. Federais	415.521	381.856	414.482	532.920
. Estaduais	134.029	44.071	134.029	44.071
. Municipais	7.264	6.707	7.264	6.707
	<b>556.814</b>	<b>432.634</b>	<b>555.775</b>	<b>583.698</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
. Juros	674.540	694.121	677.238	723.063
	<b>674.540</b>	<b>694.121</b>	<b>677.238</b>	<b>723.063</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
. Dividendos	(140.005)	119.996	(140.005)	119.996
. Lucros retidos do período	408.582	485.454	408.582	485.454
	<b>268.577</b>	<b>605.450</b>	<b>268.577</b>	<b>605.450</b>
	<b>1.997.146</b>	<b>2.166.807</b>	<b>2.010.443</b>	<b>2.355.759</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

---

**As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma.**

---

### **1 INFORMAÇÕES GERAIS**

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BM&F Bovespa. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (Klabin S.A.) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (SCPs), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também possui participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

#### **1.1 Reestruturação societária de controladas**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de maio de 2012, foi aprovada pelos acionistas da controlada Centaurus, a cisão parcial com versão de parcelas de seu patrimônio líquido correspondente à Vale do Corisco. Com essa reorganização, os acionistas Klabin e Arauco passaram a deter participação direta e conjunta na Vale do Corisco na proporção de 51% e 49% respectivamente.

Com a referida reorganização a controlada Centaurus passou a ser consolidada integralmente a partir daquela data, enquanto que a controlada em conjunto Vale do Corisco passou a ser reconhecida pelo método da equivalência patrimonial.

#### **1.2 Criação da Sociedade em Conta de Participação CG Forest**

Em 19 de outubro de 2012, a Companhia constituiu uma nova Sociedade em Conta de Participação, denominada CG Forest, com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento.

Para constituição da nova sociedade, a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, aportou R\$ 53 milhões em ativos florestais e o direito de uso de terras, enquanto sócios investidores aportaram R\$ 25 milhões na sociedade. A sociedade assegura à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

#### **1.3 Dissolução da Sociedade em Conta de Participação Leal**

Em 31 de dezembro de 2012 foram encerradas as operações da Sociedade em Conta de Participação Leal (“SCP Leal”). Com a dissolução da Sociedade, foram pagos pela SCP Leal R\$ 162 milhões aos sócios investidores referentes à sua participação, assim como os ativos e passivos remanescentes, compostos substancialmente por terras e florestas foram incorporados na controladora Klabin S.A.

## Notas Explicativas

---

### 1.4 Constituição da Klabin Celulose S.A.

A Companhia constituiu nova subsidiária integral em 2012 denominada “Klabin Celulose S.A.”, onde serão alocados os investimentos futuros no projeto de desenvolvimento industrial de uma planta para produção de celulose. A controlada é consolidada nas informações trimestrais consolidadas da Companhia.

### 1.5 Aprovação do Projeto de Celulose (“Projeto Puma”)

O Conselho de Administração deliberou em 21 de outubro de 2013 dar prosseguimento no processo de capitalização da Companhia para viabilizar a construção da nova planta industrial de celulose na cidade de Ortigueira (PR), com capacidade de 1,5 milhão de toneladas/ano, aprovado pela Administração em 11 de junho de 2012, conforme divulgado em Fato Relevante publicados nas referidas datas.

O custo estimado do projeto é da ordem de R\$5,8 bilhões. Adicionalmente serão desembolsados R\$0,8 bilhão em impostos recuperáveis sobre máquinas e equipamentos e R\$0,6 bilhão em obras de infraestruturas, também recuperáveis por créditos de ICMS, conforme acordo com o Governo do Estado do Paraná.

Os recursos para o projeto serão obtidos por meio da emissão de ações ou títulos nelas conversíveis, ou ambos, após as devidas aprovações pelos órgãos competentes e o restante do saldo custeado por meio da captação de financiamentos junto ao BNDES e agências multinacionais de importação. No terceiro trimestre de 2013, o Projeto Puma obteve enquadramento do financiamento em valor estimado de R\$ 4,0 bilhões pelo BNDES e de USD 0,3 bilhão pelo BID.

Adicionalmente a proposta aprovada para o projeto prevê a listagem da Companhia no segmento especial de listagem Nível 2 da BM&FBovespa e cessão de um “tag along” de 100% aos acionistas ordinários não controladores e preferencialistas.

### 1.6 Criação da Sociedade em Conta de Participação Monte Alegre

Em 18 de setembro de 2013, a Companhia constituiu uma nova Sociedade em Conta de Participação, denominada Monte Alegre, com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento.

Para constituição da nova sociedade, a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, aportou R\$ 122 milhões em ativos florestais e o direito de uso de terras, enquanto sócios investidores aportaram R\$ 50 milhões na sociedade. A sociedade assegura à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

## 2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 2.1 Base de apresentação das informações financeiras

A Companhia apresenta as informações trimestrais individuais de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e consolidadas de acordo com o CPC 21 e IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As informações trimestrais individuais (“Controladora”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e divergem das práticas prescritas no IFRS – *International*

## Notas Explicativas

---

*Financial Reporting Standards*, somente quanto à avaliação de investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, ao invés de custo ou valor justo.

### 2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:

#### a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As informações trimestrais são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas, exceto da controlada Klabin Argentina (nota explicativa 3) que tem como moeda funcional o Peso Argentino (A\$).

##### (i) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do período são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

##### (ii) Controladas no exterior

As controladas no exterior com características de filial têm a mesma moeda funcional da Companhia. A controlada que tem moeda funcional diferente à da Companhia, tem suas diferenças cambiais resultantes da conversão de suas informações trimestrais contabilizadas separadamente em conta do patrimônio líquido, denominada “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente). No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido referente a essa controlada no exterior é reconhecido na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos dessa controlada no exterior são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço. As receitas e despesas são convertidas pelas taxas de câmbio das datas das operações.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

#### c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: 1) ativos financeiros: (i) mensurados pelo valor justo no resultado, (ii) empréstimos e recebíveis e (iii) disponíveis para venda; 2) passivos financeiros: (i) mensurados a valor justo no resultado e (ii) outros passivos financeiros.

##### (i) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de disponíveis para venda e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado), correspondentes ao seu valor justo.

## Notas Explicativas

---

### (ii) Empréstimos e financiamentos

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

Os juros são mensurados pelo método da taxa de juros efetiva e registrados como despesa financeira, assim como a referida atualização monetária e a variação cambial auferida sobre o saldo de empréstimos e financiamentos em aberto.

### d) Contas a receber de clientes

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD") é constituída com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

### e) Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados são valorizados pelo custo das matérias-primas processadas, mão de obra direta e outros custos de produção.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescência de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados, para reutilização na produção.

### f) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

A alíquota de impostos definida atualmente para se determinar os créditos tributários diferidos são as mesmas para os impostos correntes.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante, sendo provenientes basicamente de provisões temporariamente não dedutíveis e tributos em discussão judicial, tanto no ativo como no passivo na controladora, variação cambial diferida na controladora e ajustes incluídos no Regime Tributário de Transição (RTT) como: custo atribuído ao ativo imobilizado (terras), mensuração dos ativos biológicos a valor justo (nota explicativa 13), e alteração nas taxas de depreciação do ativo imobilizado (nota explicativa 12) e amortizações do ativo diferido.

## Notas Explicativas

---

As controladas têm os seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação de seu país e/ou seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, lucro presumido.

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do período é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o período.

### **g) Investimentos**

São representados por investimentos em empresas controladas e empresas com controle compartilhado, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação da Companhia nestas empresas. As informações trimestrais das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas e controladas em conjunto, são eliminados para fins de equivalência patrimonial, no balanço individual, e para fins de consolidação.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas e controladas em conjunto sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização e reconhece o montante na demonstração do resultado.

A variação cambial sobre o investimento em entidades controladas no exterior reconhecida no “Resultado Abrangente” é classificada como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido e realizado mediante a realização do investimento a que se refere.

Nas informações trimestrais consolidadas da Companhia, a participação de sócios investidores nas Sociedades em Conta de Participação (notas explicativas 3 e 11) é apresentada no balanço patrimonial no passivo, sob a rubrica de “Outras contas a pagar – investidores SCPs”, por tratar-se de passivos financeiros e não instrumentos patrimoniais, conforme CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação.

A Administração da Companhia qualifica as Sociedades em Conta de Participação, como entidades de vida própria com característica de subsidiárias, as quais são registradas nas informações trimestrais individuais da Companhia pela avaliação de investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial.

### **h) Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial do IFRS, foram avaliados a valor justo (*deemed cost*) os custos da classe de imobilizado de terras, com base na adoção do custo atribuído aos ativos desta classe.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, determinada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 12.

## Notas Explicativas

---

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia são alocados diretamente ao resultado do período conforme são efetivamente realizados.

Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

### **i) Redução do valor recuperável de ativos ("*impairment*")**

O saldo de imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda nestes ativos.

O valor recuperável corresponde ao maior valor entre o valor líquido de venda e o seu valor em uso de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa, sendo determinado individualmente para cada ativo, a menos que o ativo não gere entradas de fluxo de caixa que sejam independentes daqueles de outros ativos ou grupos de ativos. Na estimativa do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita as avaliações de mercado atuais do valor temporal do dinheiro e riscos específicos inerentes ao ativo.

Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do período pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

### **j) Ativos biológicos**

Os ativos biológicos correspondem a florestas de eucalipto e pinus, as quais são destinadas para produção de papéis para embalagem, sacos de papel e caixas e chapas de papelão ondulado, além de venda para terceiros. O processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de 7 – 14 anos, variável com base na cultura e material genético a que se refere. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 13.

A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “variação do valor justo dos ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período avaliado.

O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

### **k) Ativo intangível**

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada, apurada de forma linear com base em sua vida útil definida. Gastos com pesquisa de novos produtos e técnicas utilizadas pela Companhia são registrados no resultado do período como despesa, a medida que são incorridos.

## Notas Explicativas

---

### **l) Ativos e passivos não circulantes**

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subseqüentes à data base das referidas informações trimestrais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

#### **m) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados ou expectativa de eventos futuros, sendo provável a saída de recursos para liquidar determinada obrigação, mensurada com base numa estimativa confiável do valor provisionado.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são descontadas utilizando uma taxa de desconto, que reflita, quando for o caso, os riscos específicos inerentes à obrigação.

Dentre as provisões levantadas pela Companhia, se encontram as provisões para riscos fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis, as quais são provisionadas quando os processos judiciais são avaliados como perda provável, pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia. Essa avaliação é efetuada considerando a natureza dos processos em questão, similaridades com causas julgadas anteriormente e andamento do julgamento das causas.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, este ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza.

#### **n) Receita de vendas**

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

#### **o) Benefícios a empregados e plano de previdência privada**

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia concede plano de previdência privada e assistência médica a ex-funcionários aposentados até 2001. Esses benefícios adotam práticas de reconhecimento do passivo e do resultado mensurados com base na avaliação atuarial, preparado por perito independente. Os ganhos e perdas auferidos na avaliação atuarial dos benefícios gerados por alterações nas premissas, compromissos atuariais sobre o passivo atuarial são contabilizados no patrimônio líquido em conta denominada “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

## Notas Explicativas

---

### **p) Plano de outorga de ações**

O plano de outorga de ações oferecido pela Companhia é mensurado pelo valor justo na data da outorga e sua despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito de outorga é adquirido contra o patrimônio líquido no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial”.

### **q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

Na elaboração das informações trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração é elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações trimestrais incluem várias estimativas, tais como, mas não se limitando, a realização dos créditos tributários diferidos, avaliação do valor justo dos ativos biológicos, provisões para riscos fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais.

### **r) Lucro por ação**

A Companhia apura o montante de lucro por ação do período com base na atribuição do lucro do período a cada classe de ações emitidas pela Companhia, ponderando as quantidades em circulação durante o período.

### **s) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)**

A legislação societária brasileira requer para empresas de capital aberto a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das informações trimestrais apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

## **2.3 Adoção de novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidos**

Foram aprovados pelo IASB e normatizados pelo CPC e CVM os seguintes novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações, com vigência a partir de 1 de janeiro de 2013:

- CPC 18/ IAS 28 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada em Empreendimento Controlado em Conjunto
- CPC 26/ IAS 1 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis
- CPC 33/ IAS 19 (R1) – Benefícios a Empregados
- CPC 36/ IFRS 10 (R3) – Demonstrações Consolidadas
- CPC 45/ IFRS 12 – Divulgação de Participações em Outras Entidades
- CPC 46/ IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo

Com relação aos itens acima, destaca-se os efeitos de sua adoção para os seguintes itens:

### **a) CPC 33/ IAS 19 (R1) – Benefícios a Empregados**

Embora a prática contábil utilizada pela Companhia fosse de contabilizar os ganhos e perdas atuarias pelo chamado “método do corredor”, os valores totais envolvidos não são relevantes. Com a

---

## Notas Explicativas

revisão do pronunciamento os ganhos e perdas atuariais são integralmente reconhecidos no patrimônio líquido no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente).

Dessa forma, a adoção do pronunciamento não teve impacto relevante sobre as informações contábeis da Companhia.

### b) CPC 46/ IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo

O novo pronunciamento basicamente determina novos critérios de divulgação para as mensurações a valor justo de saldos ativos e passivos da Companhia, como o nível hierárquico a que se enquadra o cálculo do valor justo, premissas de cálculo e análise de sensibilidade dos saldos.

## 3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais; (ii) os lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados e (iii) o valor da participação dos acionistas minoritários é calculado e demonstrado separadamente.

As informações trimestrais consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e 31 de dezembro de 2012, como seguem:

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %		
				30/09/2013	31/12/2012	30/09/2012
<b>Empresas controladas:</b>						
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta/indireta	100	100	100
Klabin Ltd.	Cayman Islands	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
. Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Centaurus Holdings S.A. (i)	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100	-
Klabin Celulose S.A. (iii)	Brasil	Celulose	Direta	100	-	-
<b>Sociedades em Conta de Participação:</b>						
Correia Pinto	Brasil	Reflorestamento	Direta	90	91	91
Leal (ii)	Brasil	Reflorestamento	Direta	-	-	88
CG Forest (iii)	Brasil	Reflorestamento	Direta	64	68	-
Monte Alegre (iii)	Brasil	Reflorestamento	Direta	65	-	-
<b>Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):</b>						
Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51

(i) Vide informações da nota explicativa 1.

(ii) As operações da controlada foram encerradas, conforme informações na nota explicativa 1.

(iii) Nova controlada constituída, conforme informações na nota explicativa 1.

### Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A., caracterizado como entidade controlada em conjunto (*joint venture*), não é consolidado pelo método de consolidação proporcional. Desde a data

## Notas Explicativas

em que o controle conjunto foi adquirido, a referida participação está registrada pelo método da equivalência patrimonial.

### 4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia seguindo suas políticas de aplicações de recursos tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco e sem risco significativo de modificação de valor. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e bancos	10.177	14.366	85.713	41.940
Aplicações moeda nacional	1.885.950	2.142.782	2.030.167	2.238.192
Aplicações moeda estrangeira	-	-	58.296	237.180
	<b>1.896.127</b>	<b>2.157.148</b>	<b>2.174.176</b>	<b>2.517.312</b>

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 8,86% (7,01% em 31 de dezembro de 2012), e as aplicações em moeda estrangeira, correspondentes a operações de *Time Deposit* firmados em dólar, possuem taxa média de remuneração anual de 0,21% (0,21% em 31 de dezembro de 2012), com liquidez diária garantida pelas instituições financeiras.

### 5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT) cuja remuneração é indexada à variação da SELIC. Em 30 de setembro de 2013 o saldo desses títulos é de R\$ 243.870 (R\$ 240.077 em 31 de dezembro de 2012), os quais a Administração classificou como ativos financeiros disponíveis para venda. Seus vencimentos originais são até o final de 2015, entretanto esses títulos possuem um mercado ativo de negociação, considerando suas características, cujo valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos.

## Notas Explicativas

### 6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Clientes</b>				
. Nacionais	828.136	785.853	828.574	785.927
. Estrangeiros	73.499	15.151	290.704	241.722
<b>Total de clientes</b>	<b>901.635</b>	<b>801.004</b>	<b>1.119.278</b>	<b>1.027.649</b>
PCLD	(47.120)	(45.187)	(47.269)	(45.663)
	<b>854.515</b>	<b>755.817</b>	<b>1.072.009</b>	<b>981.986</b>
<b>Vencidos</b>				
% s/ Total da Carteira	6,90%	8,06%	6,30%	6,99%
01 a 10 dias	1.953	6.991	1.953	6.991
11 a 30 dias	4.129	5.969	8.854	8.505
31 a 60 dias	3.689	3.385	5.382	4.400
61 a 90 dias	1.604	2.420	1.741	4.166
+ de 90 dias	50.869	45.804	52.583	47.742
A Vencer	839.391	736.435	1.048.765	955.845
<b>Total da Carteira</b>	<b>901.635</b>	<b>801.004</b>	<b>1.119.278</b>	<b>1.027.649</b>

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 90 dias para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 120 dias para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 24, a Companhia possui normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação da provisão está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(33.665)</b>	<b>(33.791)</b>
Provisões do exercício	(19.127)	(19.481)
Reversões de créditos	7.605	7.609
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>(45.187)</b>	<b>(45.663)</b>
Provisões do período	(6.414)	(6.538)
Reversões de créditos	4.481	4.932
<b>Saldo em 30 de setembro de 2013</b>	<b>(47.120)</b>	<b>(47.269)</b>

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas vencidas há mais de 90 dias. A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

## Notas Explicativas

## 7 PARTES RELACIONADAS

## a) Saldos e transações com partes relacionadas

Tipo de relação	Controladora									
	30/09/2013		31/12/2012		30/09/2012		31/12/2012		30/09/2012	
	Klabin Trade Argentina	Klabin Argentina	Klabin Celulose	Soc. Conta de Participação Correia Pinto S.A.	Monteiro Aranha S.A.	Klabin Irmãos & Cia.	ENDES	Outras	Total	Total
	(i)	(i)	(vii)	(ii) e (v)	(iii)	(iii),(iv) e (viii)	(vi)	(viii)	Total	Total
	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Acionista	Acionista	Acionista			
<b>Saldos</b>										
Ativo circulante	325.508	540	64.027	2.338	3.023				331.409	410.573
Ativo não circulante								923	64.950	1.687
Passivo circulante	44.640			5.840	507	2.474	400.419	414	454.294	369.177
Passivo não circulante	4.460					1.324.637			1.329.097	1.225.793
<b>Transações</b>										
Receita de vendas	622.416	990		9.270					632.676	605.363
Compras				(29.147)					(29.147)	144.343
Despesa de juros s/ financiamento	(196)						(81.762)		(81.958)	93.135
Despesa Comissão de aval						(11.274)			(11.274)	15.094
Despesa de royalties					(4.187)	(20.432)		(3.285)	(27.904)	25.434

(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos nas condições estabelecidas entre as partes;

(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos nas condições usuais de mercado;

(iii) Licenciamento de uso de marca;

(iv) Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do ENDES de 1% ao semestre;

(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições usuais de mercado;

(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;

(vii) Adiantamento para futura subscção de capital;

(viii) Outras



## Notas Explicativas

### 8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Produtos acabados	90.854	101.771	114.307	123.358
Matérias-primas	127.833	105.774	137.141	115.924
Madeiras e toras	109.791	99.999	109.791	99.999
Combustíveis e lubrificantes	4.979	6.133	4.979	6.133
Material de manutenção	123.816	120.878	125.886	122.355
Provisão para perdas	(20.261)	(11.625)	(20.291)	(11.625)
Outros	16.419	15.161	17.992	17.514
	<b>453.431</b>	<b>438.091</b>	<b>489.805</b>	<b>473.658</b>

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição da provisão para perdas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”. Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, o efeito líquido da provisão para perda com estoques foi um complemento na provisão de R\$ 8.636 e de R\$ 3.416, respectivamente.

A Companhia não tem estoques dados em garantia.

### 9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/09/2013		31/12/2012	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	36.189	36.368	8.422	48.887
IPI	614	-	18.971	-
PIS	4.723	8.784	2.460	8.680
COFINS	21.749	51.499	11.322	50.739
IR/CS	4.367	-	80.740	-
Outros	29.193	19.761	8.526	20.096
<b>Controladora</b>	<b>96.835</b>	<b>116.412</b>	<b>130.441</b>	<b>128.402</b>
Controladas	5.281	-	4.869	-
<b>Consolidado</b>	<b>102.116</b>	<b>116.412</b>	<b>135.310</b>	<b>128.402</b>

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, os quais vêm sendo utilizados para compensação futura com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos.

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários.

O PIS/COFINS e o ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme estimativa da Administração.

## Notas Explicativas

### 10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Provisões fiscais, prev, trabalhistas e cív eis	27.229	24.394	27.229	24.394
Baixa de ativo diferido (adoção do RTT)	12.841	14.957	12.841	14.957
Prejuízos fiscais e bases negat ivas	-	-	109	114
Varição cambial diferida (*)	294.675	203.894	294.675	203.894
Passivo atuarial	17.004	12.964	17.004	12.964
Outras diferenças temporárias	49.953	41.403	49.953	41.403
<b>Ativo não circulante</b>	<b>401.702</b>	<b>297.612</b>	<b>401.811</b>	<b>297.726</b>
Valor justo dos ativos biológicos	673.596	710.421	800.029	817.892
Revisão vida útil imobilizado (adoção RTT)	210.653	178.248	210.653	178.248
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	471.515	471.515	565.742	565.742
Ajuste a valor presente de saldos	45.249	46.366	45.249	46.366
Reserva de reavaliação de ativos	25.474	25.749	25.474	25.749
Outras diferenças temporárias	41.746	55.986	41.746	55.986
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.468.233</b>	<b>1.488.285</b>	<b>1.688.893</b>	<b>1.689.983</b>
<b>Saldo líquido no balanço (passivo)</b>	<b>1.066.531</b>	<b>1.190.673</b>	<b>1.287.082</b>	<b>1.392.257</b>

(\*) A Administração optou pelo critério de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações com base no regime de caixa, gerando diferenças temporárias de variação cambial, as quais serão tributadas em função da liquidação dos débitos e obrigações denominados em moeda estrangeira.

A Companhia adota desde 2008 o Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei 11.941/09 para tratamento fiscal de imposto de renda e contribuição social dos efeitos dos pronunciamentos contábeis (CPCs).

A Administração, com base em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2013	
	Controladora	Consolidado
2013	71.698	71.698
2014	88.124	88.124
2015	88.318	88.318
2016	42.729	42.729
2017 em diante	110.833	110.942
	<b>401.702</b>	<b>401.811</b>

A projeção acima, de realização do saldo, pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas informações trimestrais sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 16.

## Notas Explicativas

### b) Despesa de imposto no resultado

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferida nos resultados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 encontram-se resumidas a seguir:

	<b>Controladora</b>			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2012</u>
Despesa de imposto corrente	(81.239)	(180.602)	(53.593)	(1.231)
Ajuste do exercício anterior	-	17.961	-	-
<b>Corrente</b>	<b>(81.239)</b>	<b>(162.641)</b>	<b>(53.593)</b>	<b>(1.231)</b>
Constituição e reversão de diferenças temporárias	18.524	101.805	(2.059)	17.758
Reavaliação vida útil imobilizado	(11.421)	(32.352)	(13.615)	(40.763)
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(12.234)	7.964	(35.307)	(72.671)
<b>Diferido</b>	<b>(5.131)</b>	<b>77.417</b>	<b>(50.981)</b>	<b>(95.676)</b>

	<b>Consolidado</b>			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2012</u>
Despesa de imposto corrente	(84.309)	(187.729)	(70.491)	(45.181)
Ajuste do exercício anterior	-	17.961	-	-
<b>Corrente</b>	<b>(84.309)</b>	<b>(169.768)</b>	<b>(70.491)</b>	<b>(45.181)</b>
Constituição e reversão de diferenças temporárias	18.729	101.723	2.878	27.361
Reavaliação vida útil imobilizado	(11.421)	(32.352)	(13.615)	(40.763)
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(3.605)	17.862	(83.916)	(188.523)
<b>Diferido</b>	<b>3.703</b>	<b>87.233</b>	<b>(94.653)</b>	<b>(201.925)</b>

### c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	<b>Controladora</b>			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2012</u>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>283.218</b>	<b>353.801</b>	<b>435.412</b>	<b>702.357</b>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(96.294)	(120.292)	(148.040)	(238.801)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de tributação - em presas controladas	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	5.107	17.076	40.539	113.760
Outros efeitos	4.817	17.992	2.927	28.134
	<b>(86.370)</b>	<b>(85.224)</b>	<b>(104.574)</b>	<b>(96.907)</b>
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(81.239)	(162.641)	(53.593)	(1.231)
. Diferido	(5.131)	77.417	(50.981)	(95.676)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>(86.370)</b>	<b>(85.224)</b>	<b>(104.574)</b>	<b>(96.907)</b>

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>			
	<u>1/7 à</u> <u>30/09/2013</u>	<u>1/1 à</u> <u>30/09/2013</u>	<u>1/7 à</u> <u>30/09/2012</u>	<u>1/1 à</u> <u>30/09/2012</u>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b><u>277.454</u></b>	<b><u>351.112</u></b>	<b><u>495.982</u></b>	<b><u>852.556</u></b>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(94.334)	(119.378)	(168.634)	(289.869)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de tributação - em empresas controladas	2.446	7.803	2.525	7.212
Resultado de equivalência patrimonial	5.164	5.908	597	8.612
Outros efeitos	6.118	23.132	368	26.939
	<b><u>(80.606)</u></b>	<b><u>(82.535)</u></b>	<b><u>(165.144)</u></b>	<b><u>(247.106)</u></b>
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(84.309)	(169.768)	(70.491)	(45.181)
. Diferido	3.703	87.233	(94.653)	(201.925)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b><u>(80.606)</u></b>	<b><u>(82.535)</u></b>	<b><u>(165.144)</u></b>	<b><u>(247.106)</u></b>

## Notas Explicativas

## 11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Argentina S.A. (i)	Klabin S.A. (iii)	Centaurus Holdings S.A. (iii)	Florestal Vale do Corisco S.A. (iii)	Soc. Conta de Participação Correia Pinto	Soc. Conta de Participação CG Forest (vi)	Soc. Conta de Participação Mt Alegre (vii)	Soc. Conta de Participação Leal	Outras	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	39.740	38.259	606.487	-	400.317	-	-	1.182.035	9.510	2.276.348
Aquisição e integralização de capital			3.955			52.587				56.442
Dividendos recebidos			(2.644)		(24.808)			(47.074)		(71.882)
Perda de variação no percentual de participação			(450.304)	450.304						(2.644)
Cisão / incorporação de controlada (iv)										-
Incorporação por dissolução de SCP (v)	37.172	7.082	48.292	347	54.001	149	(1.374.366)	239.405	(1.019)	(1.374.366)
Equivalência patrimonial (ii)		(2.072)								385.429
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	76.912	43.269	205.686	450.651	429.510	52.736	-	-	8.491	1.267.255
Aquisição e integralização de capital	995		2.262						7.302	103.137
Dividendos recebidos	(60.519)			(15.300)	(17.026)					(92.845)
Equivalência patrimonial (ii)	20.510	7.338	8.300	17.375	2.927	(4.098)				50.223
Variação cambial de investimento no exterior		(3.539)								(3.539)
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	37.898	47.068	216.218	452.726	415.411	48.638	-	-	13.426	1.324.231

**Resumo das informações financeiras das controladas em 30 de setembro de 2013:**

Ativo total	36.903	57.764	201.423	1.165.014	631.369	84.010				171.868
Passivo total	-	8.883	53.976	277.315	145.003	10.373				29.053
Patrimônio líquido	36.903	48.881	147.447	887.699	486.366	73.637				142.815
Resultado do período	19.006	7.338	8.300	28.281	26.899	(4.098)				238

(i) Controladora da Klabin Trade.

(ii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13).

(iii) Conforme notas explicativas 1 e 3 a Centaurus Holdings S.A. era controlada em conjunto e controladora da Florestal Vale do Corisco até maio/12, tornando-se subsidiária integral da Companhia em junho/12.

(iv) Correspondente a reestruturação societária de controladas, mencionada nas notas explicativas 1 e 3.

(v) Correspondente a dissolução da Sociedade em Conta de Participação Leal, mencionada nas notas explicativas 1 e 3.

(vi) Correspondente a criação de nova controlada denominada Sociedade em Conta de Participação CG Forest, mencionada nas notas explicativas 1 e 3.

(vii) Correspondente a criação de nova controlada denominada Sociedade em Conta de Participação Monte Alegre, mencionada nas notas explicativas 1 e 3.

## Notas Explicativas

### 12 IMOBILIZADO

#### a) Composição do imobilizado

	30/09/2013		31/12/2012	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
<b>Controladora</b>				
Terrenos	1.639.145	-	1.639.145	1.639.159
Edifícios e construções	609.785	(190.821)	418.964	420.754
Máquinas, equipamentos e instalações	4.032.661	(1.751.190)	2.281.471	2.307.403
Obras e instalações em andamento	479.139	-	479.139	270.682
Outros (i)	714.774	(184.222)	530.552	365.709
	<b>7.475.504</b>	<b>(2.126.233)</b>	<b>5.349.271</b>	<b>5.003.707</b>
<b>Consolidado</b>				
Terrenos	2.012.894	-	2.012.894	2.002.793
Edifícios e construções	617.451	(193.632)	423.819	425.976
Máquinas, equipamentos e instalações	4.052.697	(1.765.796)	2.286.901	2.313.454
Obras e instalações em andamento	542.344	-	542.344	270.927
Outros (i)	718.983	(186.136)	532.847	366.276
	<b>7.944.369</b>	<b>(2.145.564)</b>	<b>5.798.805</b>	<b>5.379.426</b>

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática. Inclui-se também ao saldo os montantes de adiantamento a fornecedores para aquisição ou construção de ativos imobilizados.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 14, assim como a informação acerca da cobertura de seguros dos bens patrimoniais constam na nota explicativa 26.

#### b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
<b>Saldo 31 de dezembro de 2011</b>	<b>966.697</b>	<b>405.818</b>	<b>2.197.031</b>	<b>242.916</b>	<b>191.416</b>	<b>4.003.878</b>
Adições	-	-	-	385.352	167.595	552.947
Baixas	-	(65)	(3.975)	-	(110)	(4.150)
Depreciação	-	(21.045)	(176.531)	-	(18.418)	(215.994)
Incorporação por dissolução de SCP (i)	671.676	-	-	-	-	671.676
Transferências Internas	786	36.213	291.212	(353.331)	25.120	-
Outros	-	(167)	(334)	(4.255)	106	(4.650)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.639.159</b>	<b>420.754</b>	<b>2.307.403</b>	<b>270.682</b>	<b>365.709</b>	<b>5.003.707</b>
Adições	-	-	-	297.803	233.480	531.283
Baixas	(14)	(76)	(2.739)	-	(52)	(2.881)
Depreciação	-	(16.801)	(146.158)	-	(17.494)	(180.453)
Transferências Internas	-	15.087	123.261	(87.462)	(50.886)	-
Outros	-	-	(296)	(1.884)	(205)	(2.385)
<b>Saldo 30 de setembro de 2013</b>	<b>1.639.145</b>	<b>418.964</b>	<b>2.281.471</b>	<b>479.139</b>	<b>530.552</b>	<b>5.349.271</b>

## Notas Explicativas

	Consolidado					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
<b>Saldo 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.867.086</b>	<b>411.463</b>	<b>2.203.676</b>	<b>242.917</b>	<b>191.941</b>	<b>4.917.083</b>
Adições	3.856	1	357	386.111	165.121	555.446
Baixas	-	(65)	(3.996)	(1)	(116)	(4.178)
Depreciação	-	(21.240)	(177.604)	-	(18.601)	(217.445)
Transferências Internas	(9)	36.213	291.655	(353.808)	25.949	-
Consolidação de controlada (ii)	131.860	-	-	-	-	131.860
Outros	-	(396)	(634)	(4.292)	1.982	(3.340)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2012</b>	<b>2.002.793</b>	<b>425.976</b>	<b>2.313.454</b>	<b>270.927</b>	<b>366.276</b>	<b>5.379.426</b>
Adições	2.291	-	303	360.965	235.659	599.218
Baixas	(14)	(76)	(2.781)	-	(56)	(2.927)
Depreciação	-	(16.943)	(146.955)	-	(17.640)	(181.538)
Transferências Internas	-	15.086	123.344	(87.544)	(50.886)	-
Outros	7.824	(224)	(464)	(2.004)	(506)	4.626
<b>Saldo 30 de setembro de 2013</b>	<b>2.012.894</b>	<b>423.819</b>	<b>2.286.901</b>	<b>542.344</b>	<b>532.847</b>	<b>5.798.805</b>

(i) Correspondente a dissolução da SCP Lealem no mês de dezembro, mencionada nas notas explicativas 1e 3.

(ii) Correspondente a consolidação apartir de junho/12 da controlada Centaurus Holdings S.A, mencionada nas notas explicativas 1e 3.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

### c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	<u>Taxa - %</u>
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações	2,86 a 10 (*)
Outros	4 a 20

(\*) Taxa predominante de 6%.

Ao final do exercício de 2012, a Administração efetuou uma nova revisão da vida útil dos ativos imobilizados da Companhia, e concluiu pela manutenção das mesmas taxas de depreciação aplicadas em 2011.

### d) Obras e instalações em andamento

Em 30 de setembro de 2013, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se aos seguintes principais projetos: (i) reforma de forno de cal e caldeira de força na unidade de Monte Alegre (PR), (ii) terraplanagem da área para o projeto de celulose, (iii) ampliação do sistema de evaporação na unidade de Otacílio Costa (SC), (iv) caldeira de biomassa na unidade de Correia Pinto (SC), (v) projeto de expansão de Correia Pinto (SC) com a instalação de nova máquina de papel, (vi) nova máquina de papel reciclado na unidade de Goiana (PE) e (vii) investimentos correntes nas operações contínuas da Companhia.

### e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, com base em suas análises do valor em uso pelos fluxos de caixa descontados preparados de acordo com a projeção orçamentária aprovada pela Administração.

## Notas Explicativas

### 13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros. Em 30 de setembro de 2013, considerando sua participação na área florestal da sua controlada em conjunto Florestal Vale do Corisco, a Companhia possui 238 mil hectares (242 mil hectares em 31 de dezembro de 2012) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Custo de formação dos ativos biológicos	832.530	870.671	1.055.467	1.051.887
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.965.209	2.073.516	2.337.071	2.389.608
	<b>2.797.739</b>	<b>2.944.187</b>	<b>3.392.538</b>	<b>3.441.495</b>

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Não existem ativos biológicos dados em garantia de operações firmadas pela Companhia e as informações acerca do seguro dos ativos biológicos e riscos financeiros das operações florestais se encontram descritas na nota explicativa 26.

#### a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (equivalente ao IAS 41) - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo;

(ii) As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado periodicamente;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice

## Notas Explicativas

denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade.

O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

### b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.361.751</b>	<b>2.715.769</b>
Plantio	67.221	114.332
Exaustão:		
. Custo histórico	(20.028)	(45.289)
. Ajuste ao valor justo	(152.515)	(318.876)
Variação de valor justo por:		
. Preço	105.313	290.705
. Crescimento	248.481	595.283
Consolidação de controlada (i)	-	86.921
Incorporação por dissolução de SCP (ii)	1.398.065	-
Aporte de capital em nova SCP (iii)	(64.029)	-
Transferências	(72)	2.650
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>2.944.187</b>	<b>3.441.495</b>
Plantio	39.039	54.276
Exaustão:		
. Custo histórico	(40.594)	(43.106)
. Ajuste ao valor justo	(307.243)	(332.470)
Variação de valor justo por:		
. Preço	204.439	191.441
. Crescimento	79.374	88.486
Incorporação por dissolução de SCP (ii)	(121.463)	-
Transferências	-	(7.584)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2013</b>	<b>2.797.739</b>	<b>3.392.538</b>

(i) Correspondente a consolidação a partir de junho/12 da controlada Centaurus Holdings S.A., mencionada nas notas explicativas 1 e 3.

(ii) Correspondente a dissolução da Sociedade em Conta de Participação Leal, mencionada nas notas explicativas 1 e 3.

(iii) Correspondente a criação de nova controlada denominada Sociedade em Conta de Participação CG Forest, mencionada nas notas explicativas 1 e 3.

## Notas Explicativas

Em 2013 destaca-se na variação do valor justo o aumento nos preços praticados na avaliação e a revisão da taxa de desconto no primeiro trimestre do ano conforme política interna, aumentando a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado, reduzindo o valor justo dos ativos, refletido na variação do crescimento do período.

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos apresentados foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

### c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços praticados referem-se aos preços praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio utilizado na avaliação do ativo biológico do trimestre findo em 30 de setembro de 2013 foi equivalente a R\$68,27/m<sup>3</sup> (R\$62,62/ m<sup>3</sup> em 31 de dezembro de 2012).

Sobre a taxa de desconto os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. A Companhia atualiza seu custo médio de capital ponderado anualmente, sendo utilizada a nova taxa à partir da primeira avaliação trimestral de cada exercício, permanecendo a mesma utilizada no cálculo do primeiro trimestre para os demais. A taxa de desconto utilizada na avaliação do ativo biológico do trimestre findo em 30 de setembro de 2013 foi de 5,7% em moeda constante (5,5% em 31 de dezembro de 2012).

## 14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

### a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %	30/09/2013		
		Circulante	Não Circulante	Total
<b>Em moeda nacional</b>				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 4,5 e cesta(i) + 1,5	263.109	406.060	669.169
. BNDES - Outros	TJLP + 0,0 a 4,8	125.359	812.178	937.537
. Capital de giro	CDI + 0,6	18.284	41.667	59.951
. Outros	1,0 a 6,8	40.649	89.993	130.642
		447.401	1.349.898	1.797.299
<b>Em moeda estrangeira (ii)</b>				
. BNDES - Outros	USD + 5,7 a 6,3%	11.951	106.399	118.350
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 6M + 1,1 a 6,4	566.223	2.345.399	2.911.622
. Notas de crédito à exportação	USD + 3,9 a 8,1	102.891	1.082.545	1.185.436
		681.065	3.534.343	4.215.408
<b>Total Consolidado</b>		<b>1.128.466</b>	<b>4.884.241</b>	<b>6.012.707</b>
<b>Nas Controladas:</b>				
. Pré pagamentos exportação c/ controladas (ii)	USD + 3,1	40	4.460	4.500
<b>Total Controladora</b>		<b>1.128.506</b>	<b>4.888.701</b>	<b>6.017.207</b>

## Notas Explicativas

	Juros anuais %	31/12/2012		
		Circulante	Não Circulante	Total
<b>Em moeda nacional</b>				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 4,8 e cesta(i) + 2,0	260.884	639.174	900.058
. BNDES - Outros	TJLP + 0,0 a 4,8	87.254	507.390	594.644
. Capital de giro	CDI + 0,6	16.957	50.000	66.957
. Outros	1,0 a 6,8	22.024	82.098	104.122
		387.119	1.278.662	1.665.781
<b>Em moeda estrangeira (ii)</b>				
. BNDES - Outros	USD + 5,8	11.374	79.229	90.603
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 6M + 1,0 a 6,4	623.333	2.510.326	3.133.659
. Notas de crédito à exportação	USD + 3,9 a 8,1	98.944	1.046.117	1.145.061
		733.651	3.635.672	4.369.323
<b>Total Controladora e Consolidado</b>		<b>1.120.770</b>	<b>4.914.334</b>	<b>6.035.104</b>

(i) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos

(ii) Em dólares norte-americanos

### BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como projeto de expansão do segmento de papéis MA 1100, com liquidação prevista até janeiro de 2017. A amortização do financiamento está sendo realizada mensalmente com os respectivos juros.

### Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré pagamentos e notas de crédito à exportação foram captadas em bancos de grande porte, com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até maio de 2022.

### b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 30 de setembro de 2013, classificados no passivo não circulante, é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Valor	221.199	1.046.066	697.880	942.696	741.613	650.697	372.392	em diante	4.884.241

### c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>5.297.336</b>	<b>5.297.336</b>
Captações	1.371.165	1.371.165
Provisão de Juros	310.775	310.775
Variação cambial e monetária	421.370	421.370
Amortizações e pagamento de juros	(1.365.542)	(1.365.542)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>6.035.104</b>	<b>6.035.104</b>
Captações	426.140	421.836
Provisão de Juros	229.316	229.282
Variação cambial e monetária	391.679	391.516
Amortizações e pagamento de juros	(1.065.032)	(1.065.031)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2013</b>	<b>6.017.207</b>	<b>6.012.707</b>

### d) Garantias

## Notas Explicativas

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Correia Pinto – SC e Monte Alegre – PR, com valor contábil líquido de depreciação equivalente a R\$ 2.063.256 em 30 de setembro de 2013, objeto dos respectivos financiamentos, além de depósitos em garantia, bem como por avais dos acionistas controladores.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

### e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas informações trimestrais que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

## 15 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2013	31/12/2012	30/9/2013	31/12/2012
Moeda nacional	364.794	303.958	371.211	304.873
Moeda estrangeira	16.861	9.601	20.619	13.204
	<b>381.655</b>	<b>313.559</b>	<b>391.830</b>	<b>318.077</b>

A Companhia opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores de aproximadamente 45 dias.

## 16 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

### a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	30/09/2013			
	Montante Provisionado	Depósitos Judiciais Vinculados	Passivo Líquido	Depósitos Judiciais sem vínculo
<b>Na controladora:</b>				
<b>Tributárias:</b>				
. PIS/COFINS	-	-	-	25.252
. IR/CS	(13.420)	10.671	(2.749)	-
. OUTRAS	(3.066)	3.066	-	31.869
	(16.486)	13.737	(2.749)	57.121
Trabalhistas	(69.183)	18.297	(50.886)	-
Cíveis	(7.836)	767	(7.069)	-
	<b>(93.505)</b>	<b>32.801</b>	<b>(60.704)</b>	<b>57.121</b>
<b>Nas controladas:</b>				
Outras	(1)	-	(1)	1.432
<b>Consolidado</b>	<b>(93.506)</b>	<b>32.801</b>	<b>(60.705)</b>	<b>58.553</b>

## Notas Explicativas

	<b>31/12/2012</b>			
	<b>Montante</b>	<b>Depósitos Judiciais</b>	<b>Passivo</b>	<b>Depósitos Judiciais</b>
<b>Na controladora:</b>	<b>Provisionado</b>	<b>Vinculados</b>	<b>Líquido</b>	<b>sem vínculo</b>
<b>Tributárias:</b>				
. PIS/COFINS	-	-	-	24.446
. IR/CS	(11.442)	10.202	(1.240)	469
. OUTRAS	(3.291)	3.396	105	29.531
	(14.733)	13.598	(1.135)	54.446
Trabalhistas	(61.479)	16.880	(44.599)	-
Cíveis	(6.977)	767	(6.210)	-
	<b>(83.189)</b>	<b>31.245</b>	<b>(51.944)</b>	<b>54.446</b>
<b>Nas controladas:</b>				
Outras	-	-	-	1.432
<b>Consolidado</b>	<b>(83.189)</b>	<b>31.245</b>	<b>(51.944)</b>	<b>55.878</b>

Em 30 de setembro de 2013, os riscos provisionados pela Companhia correspondem a processos de natureza tributária principalmente de questionamentos acerca de tributação de imposto de renda e contribuição social sobre correções monetárias da Lei 8.200/91, processos de natureza trabalhista, consistentes, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária, além de ações de natureza cível, concentrados, em sua maioria, em ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.

### b) Movimentação sumária do montante provisionado

	<b>Controladora e consolidado</b>			
	<b>Tributárias</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Exposição Líquida</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>(1.135)</b>	<b>(44.599)</b>	<b>(6.210)</b>	<b>(51.944)</b>
Novos processos/complementos e atualizações monetárias/baixas	140	1.418	-	<b>1.558</b>
(Provisões)/reversões	(1.754)	(7.705)	(859)	<b>(10.318)</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2013</b>	<b>(2.749)</b>	<b>(50.886)</b>	<b>(7.069)</b>	<b>(60.704)</b>

### c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

A Companhia e suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda avaliados como “possíveis” que são aproximadamente: tributários R\$ 522.969, trabalhistas R\$ 75.138 e cíveis R\$ 52.192. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

### d) Processos ativos

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores provisionados em suas informações trimestrais, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja virtualmente certo.

## Notas Explicativas

De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliados como “prováveis” de ganho de causa. Dentre os referidos processos, destaca-se o requerimento ao crédito presumido de IPI sobre as aquisições de energia elétrica, óleo combustível e gás natural utilizados no processo produtivo.

### e) Adesão ao REFIS

Em 30 de setembro de 2013, o saldo a pagar do REFIS (Lei 11.941/09) registrado no balanço individual e consolidado, totaliza R\$ 418.828 (R\$ 429.176 em 31 de dezembro de 2012), os quais são atualizados pela taxa efetiva de juros que considera os valores futuros e a variação da Selic, sendo pagos em parcelas mensais, restando 133 parcelas em aberto na data das referidas informações trimestrais.

### f) Compromissos

A Companhia e suas controladas não têm na data das informações trimestrais compromissos futuros relevantes firmados que não foram divulgados.

## 17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, dividido em 917.683.296 ações, sem valor nominal, correspondente a R\$ 2.271.500 em 30 de setembro de 2013 e de 31 de dezembro de 2012, assim distribuído:

	30/09/2013		31/12/2012	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
<b>Acionistas</b>				
BNDESPAR	-	79.647.040	-	79.647.040
The Bank of New York Departament	-	56.502.205	-	56.246.305
Monteiro Aranha S/A	63.458.605	16.453.878	63.458.605	20.650.016
Klabin Irmãos & Cia	163.797.753	-	163.797.753	-
Niblak Participações S/A	24.699.654	-	24.699.654	-
BlackRock Inc.	-	30.073.798	-	30.103.191
Outros	64.871.551	388.065.312	64.871.551	383.420.181
Ações em tesouraria	-	30.113.500	-	30.789.000
	<b>316.827.563</b>	<b>600.855.733</b>	<b>316.827.563</b>	<b>600.855.733</b>

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso, em caso de liquidação da Companhia, e recebem dividendos 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

### b) Ações em tesouraria

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 11 de outubro de 2012, foi aprovado o plano de recompra pelo prazo de 365 dias de até 44.320.575 ações preferenciais (correspondentes a 10% das ações dessa classe em circulação no mercado na data em questão) de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

No mês de maio de 2013 a Companhia efetuou a recompra de 222.800 ações preferenciais de sua própria emissão, com preço médio de R\$13,46 por ação e valor total de recompra equivalente a R\$2.999.

## Notas Explicativas

---

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 21, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em março e junho de 2013 foram alienadas 380.900 ações preferenciais mantidas em tesouraria e concedido em regime de outorga o usufruto 517.400 ações preferenciais, baixadas de tesouraria.

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia mantém em tesouraria 30.113.500 ações preferenciais de sua própria emissão. O preço dessa classe de ação (PN), em 30 de setembro de 2013 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 11,66 por ação.

### **c) Reservas**

#### **Reserva de capital**

Constituída com o resultado da alienação de ações mantidas em tesouraria, que não transita pelo resultado. O saldo pode ser utilizado para absorção de prejuízos, recompra de ações, incorporação ao capital ou pagamento de dividendo a ações preferenciais.

#### **Reserva de reavaliação**

Com base nas disposições da Deliberação CVM 27/86, o saldo refere-se à reavaliação de ativos imobilizados procedida em 1988, que é realizada mediante a depreciação ou alienação desses ativos reavaliados. O saldo é deduzido do imposto de renda e da contribuição social aplicável.

#### **Reservas de lucros**

##### **(i) Reserva legal**

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido do exercício auferido, que não exceda 20% do capital social, para constituição da reserva legal. A companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital exceder a 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja determinado pela Assembléia de acionistas.

##### **(ii) Reserva para investimentos e capital de giro**

Reserva estatutária, constituída por parcela variável do lucro líquido anual ajustado na forma da lei e entre 5% a 75% do lucro líquido conforme estatuto da Companhia com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo imobilizado e reforço de capital de giro.

##### **(iii) Reserva de ativos biológicos**

A Reserva de ativos biológicos, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia será, pela destinação do resultado do exercício pelo que nele estiver contido, líquido dos efeitos tributários: constituída em cada exercício, com receita da avaliação do valor justo dos ativos biológicos; revertida para Lucros ou Prejuízos Acumulados com despesa na avaliação do valor justo dos ativos biológicos e; realizada pela exaustão do valor justo dos ativos biológicos, limitado a existência de saldo em Lucros Acumulados.

Os efeitos dos ativos biológicos que são objeto da referida reserva, constituem os ativos biológicos próprios e de controladas contidos no resultado de equivalência patrimonial.

## Notas Explicativas

---

### (iv) Reserva de dividendos propostos

Constituída com base na proposta da Administração de distribuição de dividendos da parcela excedente ao dividendo mínimo obrigatório, a ser realizada mediante aprovação em Assembléia Geral Ordinária quanto a sua distribuição.

### d) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável, enquanto não computados no resultado do exercício, até a sua efetiva realização.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergente aos IFRS em 1 de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora (nota explicativa 1); saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 21); e atualizações do passivo atuarial (nota explicativa 25).

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Custo atribuído imobilizado (terras)	1.098.205	1.098.205
Variação cambial controlada exterior	(18.769)	(15.230)
Passivo atuarial	(7.841)	-
Plano de outorga de ações	(1.800)	(1.596)
	<b>1.069.795</b>	<b>1.081.379</b>

### e) Dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais a sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Também é previsto no estatuto social, a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada, “ad referendum” da Assembléia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 20 de dezembro de 2011, foi aprovada alteração da base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia para consignar que o mesmo será ajustado pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da Reserva de Ativos Biológicos, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado.

Conforme aprovação na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 02 de Abril de 2013, a Companhia distribuiu dividendos complementares do exercício de 2012 no montante de R\$ 76.069, sendo R\$ 80,52 por lote de mil ações ordinárias nominativas – ON e R\$ 88,57 por lote de mil ações preferenciais nominativas – PN, pagos em 23 de abril de 2013.

O saldo dos dividendos complementares é mantido em conta específica no patrimônio líquido, denominada “reserva de dividendos propostos” até a sua efetiva aprovação e pagamento.

---

## Notas Explicativas

As destinações dos resultados apurados no saldo de “lucros acumulados” são registradas somente no encerramento do exercício social. É previsto no estatuto social, a faculdade de a Administração distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 25 de julho de 2013, foi aprovada distribuição de dividendos intermediários do exercício de 2013 no montante de R\$ 140.005 sendo R\$ 148,21 por lote de mil ações ordinárias nominativas – ON, e R\$ 163,03 por lote de mil ações preferenciais nominativas – PN, pagos em 15 de agosto de 2013.

### 18 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia possui somente vendas de seus produtos, sendo composta como segue:

	<b>Controladora</b>			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2012</b>
Receita bruta de vendas de produtos	1.408.013	3.963.676	1.272.709	3.598.453
Descontos e abatimentos	(2.747)	(9.415)	(1.464)	(6.636)
Impostos incidentes sobre vendas	(233.674)	(675.372)	(212.414)	(598.374)
	<b>1.171.592</b>	<b>3.278.889</b>	<b>1.058.831</b>	<b>2.993.443</b>
. Mercado interno	890.908	2.531.275	848.728	2.361.638
. Mercado externo	280.684	747.614	210.103	631.805
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.171.592</b>	<b>3.278.889</b>	<b>1.058.831</b>	<b>2.993.443</b>

	<b>Consolidado</b>			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2012</b>
Receita bruta de vendas de produtos	1.447.775	4.068.619	1.305.430	3.702.632
Descontos e abatimentos	(5.120)	(14.822)	(2.699)	(5.910)
Impostos incidentes sobre vendas	(239.736)	(690.681)	(216.965)	(611.416)
	<b>1.202.919</b>	<b>3.363.116</b>	<b>1.085.766</b>	<b>3.085.306</b>
. Mercado interno	889.806	2.527.004	844.569	2.351.808
. Mercado externo	313.113	836.112	241.197	733.498
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.202.919</b>	<b>3.363.116</b>	<b>1.085.766</b>	<b>3.085.306</b>

## Notas Explicativas

### 19 DESPESAS / RECEITAS POR NATUREZA

	<b>Controladora</b>			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2012</b>
Custos variáveis (m atérias prim as e m ateriais de consum o)	(438.355)	(1.243.615)	(429.772)	(1.255.829)
Gastos com pessoal	(175.523)	(516.311)	(164.867)	(501.121)
Depreciação, am ortização e exaustão	(216.159)	(530.597)	(100.868)	(278.095)
Fretes	(56.916)	(162.465)	(43.408)	(124.136)
Comissões	(3.166)	(4.677)	(620)	(1.797)
Contratação de serv iços	(66.153)	(185.839)	(59.653)	(171.366)
Receita na alienação de ativos im obilizados	339	14.189	127	1.291
Custo na alienação e baixa de ativos im obilizados	(1.432)	(17.840)	(318)	(1.654)
Outras	(20.635)	(117.162)	(45.268)	(160.608)
	<b>(978.000)</b>	<b>(2.764.317)</b>	<b>(844.647)</b>	<b>(2.493.315)</b>

	<b>Consolidado</b>			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2012</b>
Custos variáveis (m atérias prim as e m ateriais de consum o)	(430.673)	(1.214.468)	(381.637)	(1.111.486)
Gastos com pessoal	(177.296)	(521.526)	(167.700)	(509.620)
Depreciação, am ortização e exaustão	(213.480)	(549.804)	(151.759)	(423.952)
Fretes	(58.095)	(165.812)	(48.215)	(150.390)
Comissões	(8.881)	(23.072)	(6.694)	(19.981)
Contratação de serv iços	(66.821)	(187.716)	(60.256)	(173.097)
Receita na alienação de ativos im obilizados	339	14.189	127	1.291
Custo na alienação e baixa de ativos im obilizados	(1.432)	(17.840)	(318)	(1.654)
Outras	(43.091)	(152.742)	(53.350)	(172.374)
	<b>(999.430)</b>	<b>(2.818.791)</b>	<b>(869.802)</b>	<b>(2.561.263)</b>

### 20 RESULTADO FINANCEIRO

	<b>Controladora</b>			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2012</b>
<b><u>Receitas financeiras</u></b>				
. Rendim ento sobre aplicações financeiras	48.214	128.207	52.939	177.900
. Outras	3.627	12.996	20.577	31.864
. Variação cambial de ativos	877	38.530	1.782	37.120
	<b>52.718</b>	<b>179.733</b>	<b>75.298</b>	<b>246.884</b>
<b><u>Despesas financeiras</u></b>				
. Juros financiam entos	(79.416)	(229.316)	(78.363)	(238.062)
. Juros REFIS (nota explicativa 16)	(9.441)	(26.341)	(9.714)	(36.885)
. Outras	(11.978)	(41.704)	(9.806)	(22.818)
. Variação cambial de passivos	(45.063)	(377.179)	(20.895)	(396.356)
	<b>(145.898)</b>	<b>(674.540)</b>	<b>(118.778)</b>	<b>(694.121)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(93.180)</b>	<b>(494.807)</b>	<b>(43.480)</b>	<b>(447.237)</b>

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2012</b>
<b><u>Receitas financeiras</u></b>				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	50.834	135.117	55.375	184.692
. Outras	3.763	13.037	20.578	31.877
. Variação cambial de ativos	796	38.569	1.742	37.100
	<b>55.393</b>	<b>186.723</b>	<b>77.695</b>	<b>253.669</b>
<b><u>Despesas financeiras</u></b>				
. Juros financiamentos	(79.387)	(229.282)	(78.363)	(238.062)
. Juros REFIS (nota explicativa 16)	(9.441)	(26.341)	(9.714)	(36.885)
. Outras	(12.564)	(42.868)	(10.054)	(23.515)
. Variação cambial de passivos	(41.125)	(373.555)	(17.119)	(389.471)
	<b>(144.666)</b>	<b>(677.238)</b>	<b>(132.554)</b>	<b>(723.063)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(89.273)</b>	<b>(490.515)</b>	<b>(54.859)</b>	<b>(469.394)</b>

### 21 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (“Plano”) como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70% de sua remuneração variável para aquisição de ações preferenciais mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos, passando a propriedade nua das ações aos mesmos após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

Para os colaboradores estratégicos da Companhia, o Plano não prevê aquisição de ações por parte dos colaboradores, somente a concessão de um determinado número de ações em regime de outorga por 3 anos, passando a propriedade nua dessas ações ao beneficiário, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações preferenciais da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde a cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão do Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

## Notas Explicativas

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

### a) Diretores estatutários e não estatutários

	<u>Plano 2011</u>	<u>Plano 2012</u>	<u>Total</u>
Data início do plano	10/07/2012	01/03/2013	-
Data término da outorga	10/07/2015	01/03/2016	-
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	475.000	380.900	855.900
Valor de compra por ação (R\$)	7,82	12,84	-
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	475.000	380.900	855.900
Valor do usufruto por ação (R\$)	8,77	13,36	-
Despesa acumulada do plano	1.736	989	2.725
Despesa do plano - 1/1 à 30/9/2013	1.041	989	2.030

### b) Colaboradores estratégicos

	<u>Plano 2012</u>
Data início do plano (i)	01/03/2013
Data término da outorga	01/03/2016
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	136.500
Valor do usufruto por ação (R\$)	13,36
Despesa acumulada do plano	355
Despesa do plano - 1/1 à 30/9/2013	355

(i) O Plano de 2012 foi concedido em junho de 2013 de forma retrospectiva.

## 22 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. No caso da Companhia, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

Conforme mencionado nas notas explicativas 17 e 21, a Companhia em março de 2013 alienou e concedeu o usufruto de 761.800 ações preferenciais, em maio de 2013 adquiriu 222.800 ações preferenciais e em junho de 2013 concedeu o usufruto de 136.500 ações preferenciais, levando o número de ações mantidas em tesouraria para 30.113.500, ante as 30.789.000 mantidas anteriormente em 31 de dezembro de 2012. Essa operação afeta a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

<u>Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 30 de setembro de 2013</u>								
<u>Jan à Fev</u>		<u>Mar à Abr</u>		<u>Mai</u>		<u>Jun</u>		<u>6 Meses 2013</u>
30.789.000 x 2/9	+	30.027.200 x 2/9	+	30.250.000 x 1/9	+	30.113.500 x 4/6	=	30.259.600

## Notas Explicativas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 a Companhia efetuou durante os meses de janeiro e fevereiro, a recompra de 1.000.000 ações preferenciais de sua própria emissão e no mês de julho alienou e concedeu o usufruto de 950.000 ações preferenciais, elevando o número de ações mantidas em tesouraria para 30.050.000, ante as 30.000.000 mantidas anteriormente. Esta operação afeta a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

### Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 30 de setembro de 2012

<u>Jan</u>	<u>Fev</u>	<u>Mar à Jun</u>	<u>Jul à Set</u>	<u>9 Meses 2012</u>
30.000.000 x 1/9	+ 30.628.700 x 1/9	+ 31.000.000 x 4/9	+ 30.050.000 x 3/9	= 30.530.967

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o lucro apurado nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, aos montantes utilizados no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	<u>Controladora e consolidado</u>		
	<u>1/7 à 30/9/2013</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	
	<u>(ON)</u>	<u>(PN) (*)</u>	<u>Total</u>
<b><u>Denominador</u></b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	316.827.563	600.855.733	917.683.296
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(30.113.500)	(30.113.500)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>316.827.563</b>	<b>570.742.233</b>	<b>887.569.796</b>
% de ações em relação ao total (i)	<b>33,54%</b>	<b>66,46%</b>	<b>100%</b>
<b><u>Numerador</u></b>			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>66.021.560</b>	<b>130.826.440</b>	<b>196.848.000</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>316.827.563</b>	<b>570.742.233</b>	<b>887.569.796</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>0,2084</b>	<b>0,2292</b>	
	<u>Controladora e consolidado</u>		
	<u>1/1 à 30/9/2013</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	
	<u>(ON)</u>	<u>(PN) (*)</u>	<u>Total</u>
<b><u>Denominador</u></b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	316.827.563	600.855.733	917.683.296
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(30.259.600)	(30.259.600)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>316.827.563</b>	<b>570.596.133</b>	<b>887.423.696</b>
% de ações em relação ao total (i)	<b>33,55%</b>	<b>66,45%</b>	<b>100%</b>
<b><u>Numerador</u></b>			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>90.094.336</b>	<b>178.482.664</b>	<b>268.577.000</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>316.827.563</b>	<b>570.596.133</b>	<b>887.423.696</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>0,2844</b>	<b>0,3128</b>	

## Notas Explicativas

	<b>Controladora e consolidado</b>		
	<b>1/7 à 30/9/2012</b>		
	<b>Ordinárias (ON)</b>	<b>Preferenciais (PN) (*)</b>	<b>Total</b>
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	316.827.563	600.855.733	917.683.296
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(30.050.000)	(30.050.000)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>316.827.563</b>	<b>570.805.733</b>	<b>887.633.296</b>
% de ações em relação ao total (i)	<b>33,54%</b>	<b>66,46%</b>	<b>100%</b>
<b>Numerador</b>			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>110.952.745</b>	<b>219.885.255</b>	<b>330.838.000</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>316.827.563</b>	<b>570.805.733</b>	<b>887.633.296</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>0,3502</b>	<b>0,3852</b>	

	<b>Controladora e consolidado</b>		
	<b>1/1 à 30/9/2012</b>		
	<b>Ordinárias (ON)</b>	<b>Preferenciais (PN) (*)</b>	<b>Total</b>
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	316.827.563	600.855.733	917.683.296
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(30.530.967)	(30.530.967)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>316.827.563</b>	<b>570.324.766</b>	<b>887.152.329</b>
% de ações em relação ao total (i)	<b>33,56%</b>	<b>66,44%</b>	<b>100%</b>
<b>Numerador</b>			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>203.162.820</b>	<b>402.287.180</b>	<b>605.450.000</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>316.827.563</b>	<b>570.324.766</b>	<b>887.152.329</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>0,6412</b>	<b>0,7054</b>	

(i) As ações preferenciais recebem dividendos 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

## 23 SEGMENTOS OPERACIONAIS

### a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel kraftliner e papel reciclado, nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

### b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

## Notas Explicativas

	Consolidado				
	1/7 à 30/9/2013				
	Florestal	Papéis	Conversão	Corporativa/ eliminações	Total
Receitas líquidas:					
.Mercado interno	89.455	319.032	481.028	291	889.806
.Mercado externo	-	274.928	38.185	-	313.113
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>89.455</b>	<b>593.960</b>	<b>519.213</b>	<b>291</b>	<b>1.202.919</b>
Receitas entre segmentos	145.728	244.052	4.151	(393.931)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>235.183</b>	<b>838.012</b>	<b>523.364</b>	<b>(393.640)</b>	<b>1.202.919</b>
Variação valor justo ativos biológicos	148.051	-	-	-	148.051
Custo dos produtos vendidos	(285.539)	(519.032)	(420.892)	390.520	(834.943)
<b>Lucro bruto</b>	<b>97.695</b>	<b>318.980</b>	<b>102.472</b>	<b>(3.120)</b>	<b>516.027</b>
Despesas/ receitas operacionais	8.232	(82.616)	(54.258)	(20.658)	(149.300)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>105.927</b>	<b>236.364</b>	<b>48.214</b>	<b>(23.778)</b>	<b>366.727</b>
<b>Venda de produtos (em toneladas)</b>					
.Mercado interno	-	147.491	167.026	-	314.517
.Mercado externo	-	130.714	7.798	-	138.512
.Entre segmentos	-	174.420	514	(174.934)	-
	-	<b>452.625</b>	<b>175.338</b>	<b>(174.934)</b>	<b>453.029</b>
<b>Venda de madeira (em toneladas)</b>					
.Mercado interno	794.361	-	-	-	794.361
.Entre segmentos	1.917.278	-	-	(1.917.278)	-
	<b>2.711.639</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.917.278)</b>	<b>794.361</b>
<b>Investimentos no período</b>	43.887	146.118	20.880	58.662	269.547
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(167.476)	(36.096)	(9.170)	(738)	(213.480)

	Consolidado				
	1/1 à 30/9/2013				
	Florestal	Papéis	Conversão	Corporativa/ eliminações	Total
Receitas líquidas:					
.Mercado interno	231.890	900.621	1.393.567	926	2.527.004
.Mercado externo	-	728.965	107.147	-	836.112
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>231.890</b>	<b>1.629.586</b>	<b>1.500.714</b>	<b>926</b>	<b>3.363.116</b>
Receitas entre segmentos	417.688	716.820	9.375	(1.143.883)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>649.578</b>	<b>2.346.406</b>	<b>1.510.089</b>	<b>(1.142.957)</b>	<b>3.363.116</b>
Variação valor justo ativos biológicos	279.927	-	-	-	279.927
Custo dos produtos vendidos	(739.647)	(1.542.952)	(1.209.459)	1.130.174	(2.361.884)
<b>Lucro bruto</b>	<b>189.858</b>	<b>803.454</b>	<b>300.630</b>	<b>(12.783)</b>	<b>1.281.159</b>
Despesas/ receitas operacionais	(19.696)	(232.743)	(158.969)	(28.124)	(439.532)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>170.162</b>	<b>570.711</b>	<b>141.661</b>	<b>(40.907)</b>	<b>841.627</b>
<b>Venda de produtos (em toneladas)</b>					
.Mercado interno	-	421.932	493.509	-	915.441
.Mercado externo	-	372.592	24.551	-	397.143
.Entre segmentos	-	541.327	1.397	(542.724)	-
	-	<b>1.335.851</b>	<b>519.457</b>	<b>(542.724)</b>	<b>1.312.584</b>
<b>Venda de madeira (em toneladas)</b>					
.Mercado interno	2.123.987	-	-	-	2.123.987
.Entre segmentos	5.479.965	-	-	(5.479.965)	-
	<b>7.603.952</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.479.965)</b>	<b>2.123.987</b>
<b>Investimentos no período</b>	84.043	408.392	52.553	70.652	615.640
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(394.793)	(126.389)	(26.521)	(2.101)	(549.804)
<b>Ativo total - 30/9/2013</b>	6.517.270	4.465.963	1.088.037	2.085.193	14.156.463
<b>Passivo total - 30/9/2013</b>	1.604.941	546.351	182.526	6.356.320	8.690.138
<b>Patrimônio líquido - 30/9/2013</b>	4.912.329	3.919.612	905.511	(4.271.127)	5.466.325

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>				
	<b>1/7 à 30/9/2012</b>				
	<b>Florestal</b>	<b>Papéis</b>	<b>Conversão</b>	<b>Corporativa/ eliminações</b>	<b>Total</b>
Receitas líquidas:					
.Mercado interno	81.102	335.100	428.250	116	<b>844.568</b>
.Mercado externo	-	210.517	30.681	-	<b>241.198</b>
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>81.102</b>	<b>545.617</b>	<b>458.931</b>	<b>116</b>	<b>1.085.766</b>
Receitas entre segmentos	124.663	226.865	2.367	(353.895)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>205.765</b>	<b>772.482</b>	<b>461.298</b>	<b>(353.779)</b>	<b>1.085.766</b>
Variação valor justo ativos biológicos	333.122	-	-	-	<b>333.122</b>
Custo dos produtos vendidos	(207.238)	(484.101)	(371.253)	347.786	<b>(714.806)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>331.649</b>	<b>288.381</b>	<b>90.045</b>	<b>(5.993)</b>	<b>704.082</b>
Despesas/ receitas operacionais	(5.273)	(77.242)	(48.382)	(22.344)	<b>(153.241)</b>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>326.376</b>	<b>211.139</b>	<b>41.663</b>	<b>(28.337)</b>	<b>550.841</b>
<b><u>Venda de produtos (em toneladas)</u></b>					
.Mercado interno	-	160.743	155.551	-	<b>316.294</b>
.Mercado externo	-	115.733	7.492	-	<b>123.225</b>
.Entre segmentos	-	174.974	477	(175.451)	-
	-	<b>451.450</b>	<b>163.520</b>	<b>(175.451)</b>	<b>439.519</b>
<b><u>Venda de madeira (em toneladas)</u></b>					
.Mercado interno	747.218	-	-	-	<b>747.218</b>
.Entre segmentos	1.814.741	-	-	(1.814.741)	-
	<b>2.561.959</b>	-	-	<b>(1.814.741)</b>	<b>747.218</b>
<b>Investimentos no período</b>	48.420	52.047	27.287	6.186	<b>133.940</b>
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(100.498)	(43.644)	(6.360)	(1.257)	<b>(151.759)</b>
<b><u>Consolidado</u></b>					
<b>1/1 à 30/9/2012</b>					
	<b>Florestal</b>	<b>Papéis</b>	<b>Conversão</b>	<b>Corporativa/ eliminações</b>	<b>Total</b>
Receitas líquidas:					
.Mercado interno	233.333	881.934	1.236.198	343	<b>2.351.808</b>
.Mercado externo	-	641.035	92.463	-	<b>733.498</b>
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>233.333</b>	<b>1.522.969</b>	<b>1.328.661</b>	<b>343</b>	<b>3.085.306</b>
Receitas entre segmentos	362.180	660.306	11.447	(1.033.933)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>595.513</b>	<b>2.183.275</b>	<b>1.340.108</b>	<b>(1.033.590)</b>	<b>3.085.306</b>
Variação valor justo ativos biológicos	772.578	-	-	-	<b>772.578</b>
Custo dos produtos vendidos	(597.554)	(1.448.216)	(1.079.810)	1.027.369	<b>(2.098.211)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>770.537</b>	<b>735.059</b>	<b>260.298</b>	<b>(6.221)</b>	<b>1.759.673</b>
Despesas/ receitas operacionais	(13.511)	(226.043)	(159.437)	(38.732)	<b>(437.723)</b>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>757.026</b>	<b>509.016</b>	<b>100.861</b>	<b>(44.953)</b>	<b>1.321.950</b>
<b><u>Venda de produtos (em toneladas)</u></b>					
.Mercado interno	-	424.779	452.377	-	<b>877.156</b>
.Mercado externo	-	387.811	24.122	-	<b>411.933</b>
.Entre segmentos	-	507.607	2.501	(510.108)	-
	-	<b>1.320.197</b>	<b>479.000</b>	<b>(510.108)</b>	<b>1.289.089</b>
<b><u>Venda de madeira (em toneladas)</u></b>					
.Mercado interno	2.197.970	-	-	-	<b>2.197.970</b>
.Entre segmentos	5.311.350	-	-	(5.311.350)	-
	<b>7.509.320</b>	-	-	<b>(5.311.350)</b>	<b>2.197.970</b>
<b>Investimentos no período</b>	134.544	244.244	93.094	25.857	<b>497.739</b>
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(274.894)	(125.859)	(20.171)	(3.028)	<b>(423.952)</b>

## Notas Explicativas

O saldo na coluna Corporativa/eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

### c) Informações das receitas líquidas de vendas

A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado externo, no resultado consolidado dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013, corresponde a R\$ 313.113 e R\$ 836.112, respectivamente (R\$ 241.198 e R\$ 733.498 nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012, respectivamente). A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida dos referidos períodos por país estrangeiro:

País	Consolidado			
	1/7 à 30/9/2013		1/1 à 30/9/2013	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Argentina	130	10,8%	338	10,1%
China	39	3,2%	118	3,5%
Cingapura	39	3,2%	109	3,2%
Espanha	16	1,3%	43	1,3%
Alemanha	15	1,2%	39	1,2%
Itália	8	0,7%	29	0,9%
França	8	0,7%	23	0,7%
África do Sul	6	0,5%	16	0,5%
Uruguai	5	0,4%	12	0,4%
Venezuela	3	0,2%	9	0,3%
Outros pulverizados	44	3,7%	100	3,0%
	<b>313</b>	<b>26%</b>	<b>836</b>	<b>25%</b>

País	Consolidado			
	1/7 à 30/9/2012		1/1 à 30/9/2012	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Argentina	89	8,6%	235	7,6%
China	34	3,3%	94	3,0%
Cingapura	21	2,0%	65	2,1%
Itália	10	1,0%	35	1,1%
Equador	3	0,3%	34	1,1%
Espanha	15	1,5%	29	0,9%
Nigéria	2	0,2%	25	0,8%
Bélgica	3	0,3%	25	0,8%
França	9	0,9%	23	0,7%
Alemanha	5	0,5%	21	0,7%
Outros pulverizados	50	4,9%	147	4,8%
	<b>241</b>	<b>23%</b>	<b>733</b>	<b>24%</b>

## Notas Explicativas

---

A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado brasileiro no resultado consolidado dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013 corresponde a R\$ 889.806 e R\$ 2.527.004, respectivamente (R\$ 844.568 e R\$ 2.351.808 nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2012, respectivamente).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, no segmento de papéis, um único cliente de cartões foi responsável por aproximadamente 22% da receita líquida da Companhia, correspondente a aproximadamente R\$ 737.000 (R\$ 653.000 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas da Companhia.

### **24 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

#### **a) Gerenciamento de riscos**

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

#### **Risco de Mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, instrumentos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

##### **(i) Risco de exposição às variações cambiais**

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Conta corrente e aplicações financeiras	122.900	263.300
Contas a receber (líquido de PCLD) e outros ativos	290.300	241.700
Outros ativos e passivos	(8.300)	(1.300)
Pré-pagamentos de exportações (financiamentos)	(4.215.408)	(4.369.323)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(3.810.508)</b>	<b>(3.865.623)</b>

O saldo por ano de vencimento em 30 de setembro de 2013 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 em diante	Total
Valor	202.428	(582.618)	(543.151)	(479.454)	(775.329)	(579.604)	(533.407)	(519.373)	<b>(3.810.508)</b>

Na data de 30 de setembro de 2013, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia possui plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 500 milhões anuais e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, o fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

### (ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI e Selic, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/ “*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados, mantendo em aberto somente uma operação de *swap* de taxas (instrumento financeiro sintético), com o objetivo de reduzir a taxa de juros efetiva em conjunto com uma operação de pré-pagamento de exportação. A operação efetuada pela Companhia é a seguinte:

(a) Pré-Pagamento de exportação contratado com o Banco Itaú BBA S.A. no montante de USD 25 milhões, com incidência de juros correspondente a Libor de 6 meses mais uma parcela fixa de 1,36%.a.a. O pagamento dos juros é efetuado semestralmente e o principal amortizado em nove parcelas, com início em outubro de 2011 e término em outubro de 2015.

(b) Para redução da parcela fixa dos juros desse pré-pagamento, a Companhia contratou um *swap* de taxa de juros, com característica de instrumento financeiro sintético, com a mesma contraparte relacionada ao pré-pagamento, Banco Itaú BBA S.A.. O *swap* foi contratado nas seguintes condições: (a) posição ativa no mesmo montante (valor nominal) em dólar do pré-pagamento acima e datas de vencimento, remunerado pela Libor de 6 meses mais 1,40% a.a, e (b) posição passiva no mesmo montante em dólar do pré-pagamento acima, remunerado pela Libor de 6 meses mais 1,15% a.a. As amortizações ocorrem exatamente nas mesmas datas pactuadas no contrato de pré-pagamento descrito anteriormente.

Dessa forma, havendo as mesmas variáveis na posição ativa e passiva (US\$ e Libor), referido *swap* tem o objetivo exclusivo de redução da taxa efetiva de juros da transação do pré-pagamento em 0,25% a.a., gerando uma receita de aproximadamente R\$ 110 no resultado de cada exercício. O vencimento da operação será em 2015.

Apesar da contratação do *swap* de taxa de juros comentada acima, a prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas

## Notas Explicativas

taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Aplicações financeiras - CDI	2.030.167	2.238.192
Aplicações financeiras - Selic	243.870	240.077
<b>Exposição ativa</b>	<b>2.274.037</b>	<b>2.478.269</b>
Financiamentos - CDI	(59.951)	(66.957)
Financiamentos - TJLP	(1.606.706)	(1.494.702)
Financiamentos - Libor	(2.911.622)	(3.133.659)
<b>Exposição passiva</b>	<b>(4.578.279)</b>	<b>(4.695.318)</b>

### Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados.

Em 30 de setembro de 2013, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 6. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento. Adicionalmente, há análises específicas e normas aprovadas pela Administração para as aplicações financeiras em instituições financeiras com boas avaliações de *rating* pelas agências de avaliação de risco e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro, buscando uma aplicação de forma conservadora e segura.

### Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2013:

## Notas Explicativas

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 em diante	Total
Fornecedores	(391.830)	-	-	-	-	-	-	-	(391.830)
Financiamentos	(280.176)	(1.224.642)	(1.222.279)	(821.806)	(1.084.156)	(781.295)	(853.863)	(703.274)	(6.971.491)
<b>Total</b>	<b>(672.006)</b>	<b>(1.224.642)</b>	<b>(1.222.279)</b>	<b>(821.806)</b>	<b>(1.084.156)</b>	<b>(781.295)</b>	<b>(853.863)</b>	<b>(703.274)</b>	<b>(7.363.321)</b>

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações, caso este seja concretizado.

### Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	2.418.046	2.757.389
Empréstimos e financiamentos	(6.012.707)	(6.035.104)
<b>Endividamento líquido</b>	<b>(3.594.661)</b>	<b>(3.277.715)</b>
Patrimônio líquido	5.466.325	5.420.921
<b>Índice de endividamento líquido</b>	<b>(0,66)</b>	<b>(0,60)</b>

### b) Instrumentos financeiros

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros, dos quais se enquadram no Nível I de acordo com o método de avaliação do nível hierárquico do CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação:

#### Empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras e caixa e equivalente de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

#### Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro (LFT) (nota explicativa 5) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao custo amortizado, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia. O saldo desses títulos em 30 de setembro de 2013 no balanço consolidado corresponde a R\$ 243.870.

## Notas Explicativas

### c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros que a Companhia está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de setembro de 2013:

#### (i) Exposição a câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2013 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

É importante salientar que os vencimentos dos financiamentos, conforme cronograma de vencimento demonstrado na nota explicativa 14, não ocorrerão substancialmente em 2013, sendo assim, a variação cambial não terá efeito no caixa decorrente desta análise. Em contrapartida, as exportações da Companhia, deverão ter o impacto da variação cambial no caixa já substancialmente durante o ano.

A análise de sensibilidade da variação cambial está sendo calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira) e não foi considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma, como mencionado anteriormente, fará frente a eventual perda cambial futura.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro de 12 meses:

	Saldo 30/9/2013 US\$	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
<b>Ativos</b>							
Caixa e caixa equivalentes	55.112	2,29	3.307	2,86	34.721	3,44	66.686
Contas a receber, líquido de							
PCLD	130.179	2,29	7.811	2,86	82.013	3,44	157.517
Outros ativos e passivos	(3.721)	2,29	(224)	2,86	(2.344)	3,44	(4.504)
Financiamentos	(1.890.317)	2,29	(113.419)	2,86	(1.190.900)	3,44	(2.287.284)
<b>Efeito líquido no resultado financeiro</b>			<b>(102.525)</b>		<b>(1.076.510)</b>		<b>(2.067.585)</b>

#### (ii) Exposição a Juros

As aplicações financeiras e os financiamentos são atrelados a taxa de juros pós-fixada do CDI, exceto aqueles atrelados à TJLP e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais, utilizando para Selic, Libor e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no resultado futuro de 12 meses:

## Notas Explicativas

		Saldo 30/9/2013	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		R\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
<b>Aplicações financeiras</b>								
	CDI	2.030.167	9,75%	15.226	12,19%	64.712	14,63%	114.197
	LFT's	243.870	9,75%	1.829	12,19%	7.773	14,63%	13.718
<b>Financiamentos</b>								
	CDI	(59.951)	9,75%	(450)	12,19%	(1.911)	14,63%	(3.372)
	BNDES	(1.606.706)	5,00%	-	6,25%	(20.084)	7,50%	(40.168)
	Pré-pagamento de exportação	(2.911.622)	0,36%	90	0,46%	(2.562)	0,55%	(5.215)
<b>Efeito líquido no resultado financeiro</b>				<b>16.695</b>		<b>47.928</b>		<b>79.160</b>

## 25 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

### a) Previdência privada

O plano de previdência privada da Klabin - Plano Prever, administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A., foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida.

Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin - PACK, também administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A. e estruturado no conceito de PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano. Em ambos os planos não são assumidos pela Companhia nenhuma responsabilidade pela garantia de níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

### b) Assistência médica

A Companhia, por meio de acordo firmado com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegura o custeio de assistência médica (Hospital SEPACO, principal plano) de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, bem como para os seus dependentes até completarem a maioria e cônjuge, de forma vitalícia estando vedada a novas adesões.

A Companhia entende que a referida assistência médica caracteriza um plano de benefício definido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, diante disso mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado no montante de R\$ 50.011 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 38.130 em 31 de dezembro de 2012) no passivo não circulante na rubrica de "Outras Contas a Pagar e Provisões".

Na avaliação atuarial foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e biométricas: taxa de desconto de 9,00% a.a. nominal, taxa de crescimento nominal dos custos médicos variável iniciando em 2013 com 13,2% a.a. atingindo a 6,7% a.a. em 2025, inflação de longo prazo de 5,2% a.a. e tábua biométrica de mortalidade RP 2000. As atualizações atuariais são mantidas no patrimônio líquido no grupo de "ajustes de avaliação patrimonial" (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

## Notas Explicativas

---

O aumento ou decréscimo de um ponto percentual nas taxas utilizadas no cálculo atuarial, não trazem efeitos relevantes nas informações trimestrais da Companhia.

Este plano não possui ativos para divulgação.

### **26 COBERTURA DE SEGUROS**

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia tem seguros contra incêndio, raio, explosão, danos elétricos, e vendaval para as suas instalações industriais, administrativas e estoque. Tem ainda seguros com coberturas para responsabilidade civil geral, e responsabilidade de D&O, auto e riscos diversos para equipamentos móveis, no montante de R\$ 2.900.104.

Em função da natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos da floresta a Companhia concluiu tecnicamente pela não contratação de seguros contra danos causados às mesmas, optando pela adoção de políticas de proteção, as quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades e à condição financeira da Companhia. Dessa forma, a Administração entende que sua estrutura de gerenciamento dos riscos financeiros relacionados as atividades florestais é adequada para a continuidade operacional da Companhia.

### **27 EVENTOS SUBSEQUENTES**

#### **Capitalização do Projeto Puma**

Conforme mencionado na nota explicativa 1 e divulgado em Fato Relevante no dia 21 de Outubro, a Administração da Companhia aprovou o prosseguimento ao processo de capitalização para construção de uma planta industrial de celulose.

#### **Emissão das informações contábeis intermediárias**

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Klabin S.A. ("Companhia") e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 28 de outubro de 2013.

## 1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações trimestrais, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013 e de 2012.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	<b>Consolidado</b>			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2012</b>
(=) Lucro líquido do período	196.848	268.577	330.838	605.450
(+) Imposto de renda e contribuição social	80.606	82.535	165.144	247.106
(+/-) Resultado financeiro líquido	89.273	490.515	54.859	469.394
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	213.480	549.804	151.759	423.952
<b>LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>580.207</b>	<b>1.391.431</b>	<b>702.600</b>	<b>1.745.902</b>
<b>Ajustes conf. Inst. CVM 527/12</b>				
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(148.051)	(279.927)	(333.122)	(772.578)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(15.187)	(17.375)	(1.755)	(25.329)
(+/-) LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto (ii)	9.312	25.070	7.033	19.403
<b>LAJIDA (EBITDA) - ajustado</b>	<b>426.281</b>	<b>1.119.199</b>	<b>374.756</b>	<b>967.398</b>

### Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

#### (i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidos na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

#### (ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto

A equivalência patrimonial contida no resultado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada em sua demonstração financeira individual, calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento. No resultado consolidado, a equivalência patrimonial registrada refere-se à controlada em conjunto.

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens dos quais são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto calculado da mesma forma, equivalente a participação da Companhia no investimento.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### 2 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

#### a) Posição acionária da companhia

ACIONISTA	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Klabin Irmãos & Cia.	163.797.753	51,70	-	-	163.797.753	17,85
Niblak Participações S.A.	24.699.654	7,80	-	-	24.699.654	2,69
Monteiro Aranha S.A. (i)	63.458.605	20,03	16.453.878	2,74	79.912.483	8,71
The Bank Of New York ADR Department (*)	-	-	56.502.505	9,40	56.502.505	6,16
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	-	-	79.647.040	13,26	79.647.040	8,68
Blackrock Inc.	-	-	30.073.798	5,01	30.073.798	3,28
Ações em Tesouraria	-	-	30.113.500	5,01	30.113.500	3,28
Outros (**)	64.871.551	20,47	388.065.012	64,59	452.936.563	49,63
<b>TOTAL</b>	<b>316.827.563</b>	<b>100,00</b>	<b>600.855.733</b>	<b>100,00</b>	<b>917.683.296</b>	<b>100,00</b>

(\*) Acionistas no exterior.

(\*\*) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

#### b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física

##### CONTROLADORA/INVESTIDORA:

##### KLABIN IRMÃOS & CIA.

QUOTISTAS	QUOTAS	
	Quantidade	% do Capital
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	1	12,52
Miguel Lafer Participações S.A.	1	6,26
VFV Participações S.A.	1	6,26
PRESH S.A.	1	12,52
GL Holdings S.A.	1	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	1	11,07
DARO Participações S.A.	1	11,07
DAWOJOBE Participações S.A.	1	11,07
ESLI Participações S.A.	1	8,36
LKL Participações S.A.	1	8,35
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>100,00</b>

Sociedade em nome coletivo, com capital social de R\$ 1.000.000,00, dividido em quotas de valores variados.

##### CONTROLADORA/INVESTIDORA:

##### Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer	215.059.063	50,00
Vera Lafer	215.059.063	50,00
<b>TOTAL</b>	<b>430.118.126</b>	<b>100,00</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****CONTROLADORA/INVESTIDORA:****Miguel Lafer Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer	223.510.726	99,9999
Vera Lafer	344	0,0001
<b>TOTAL</b>	<b>223.511.070</b>	<b>100,0000</b>

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****VFV Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Vera Lafer	981.094.312	99,9999
Outros	688	0,0001
<b>TOTAL</b>	<b>981.095.000</b>	<b>100,0000</b>

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****PRESH S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Sylvia Lafer Piva	-	-	17.658.895	99,99993	17.658.895	66,66662
Pedro Franco Piva	-	-	12	0,00007	12	0,00005
Horácio Lafer Piva	2.943.151	33,33	-	-	2.943.151	11,11111
Eduardo Lafer Piva	2.943.151	33,33	-	-	2.943.151	11,11111
Regina Piva Coelho Magalhães	2.943.151	33,34	-	-	2.943.151	11,11111
<b>TOTAL</b>	<b>8.829.453</b>	<b>100,00</b>	<b>17.658.907</b>	<b>100,00000</b>	<b>26.488.360</b>	<b>100,00000</b>

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****GL Holdings S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Graziela Lafer Galvão	4.233.864	99,99991	8.467.726	99,99993	12.701.590	99,99992
Outros	4	0,00009	6	0,00007	10	0,00008
<b>TOTAL</b>	<b>4.233.868</b>	<b>100,00000</b>	<b>8.467.732</b>	<b>100,00000</b>	<b>12.701.600</b>	<b>100,00000</b>

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****GLIMDAS Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Israel Klabin	-	-	1.756.611	92,5090	1.756.611	45,747
Alberto Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,2485	347.209	9,042
Leonardo Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,2485	347.209	9,042
Stela Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,2485	347.209	9,042
Maria Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,2485	347.209	9,042
Dan Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,2485	347.209	9,042
Gabriel Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,2485	347.209	9,042
Espólio Maurício Klabin (*)	32	0,0017	-	-	32	0,001
<b>TOTAL</b>	<b>1.941.044</b>	<b>100,0000</b>	<b>1.898.853</b>	<b>100,0000</b>	<b>3.839.897</b>	<b>100,0000</b>

(\*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Israel Klabin.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### CONTROLADORA/INVESTIDORA:

<b>DARO Participações S.A.</b>		<b>AÇÕES</b>	
<b>ACIONISTAS</b>	<b>ON</b>	<b>% Total</b>	
Daniel Miguel Klabin	1.627.732	53,065	
Rose Klabin (*)	479.900	15,645	
Amanda Klabin (*)	479.900	15,645	
David Klabin (*)	479.900	15,645	
<b>TOTAL</b>	<b>3.067.432</b>	<b>100,000</b>	

(\*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

### CONTROLADORA/INVESTIDORA:

<b>DAWOJOBE Participações S.A.</b>		<b>AÇÕES</b>	
<b>ACIONISTAS</b>	<b>ON</b>	<b>%</b>	
Armando Klabin	4	0,20	
Wolff Klabin (*)	516	24,95	
Daniela Klabin (*)	516	24,95	
Bernardo Klabin (*)	516	24,95	
José Klabin (*)	516	24,95	
<b>TOTAL</b>	<b>2.068</b>	<b>100,00</b>	

(\*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Armando Klabin.

### CONTROLADORA/INVESTIDORA:

<b>ESLI Participações S.A.</b>		<b>AÇÕES</b>	
<b>ACIONISTAS</b>	<b>ON</b>	<b>% Total</b>	
Cristina Levine Martins Xavier	5.891.253	33,3333	
Regina Klabin Xavier	5.891.253	33,3333	
Roberto Klabin Martins Xavier	5.891.254	33,3334	
<b>TOTAL</b>	<b>17.673.760</b>	<b>100,0000</b>	

### CONTROLADORA/INVESTIDORA:

<b>LKL Participações S.A.</b>		<b>AÇÕES</b>	
<b>ACIONISTAS</b>	<b>ON</b>	<b>% Total</b>	
Cristina Levine Martins Xavier	5.977.833	33,3333	
Regina Klabin Xavier	5.977.833	33,3333	
Roberto Klabin Martins Xavier	5.977.834	33,3334	
<b>TOTAL</b>	<b>17.933.500</b>	<b>100,000</b>	

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:**  
**NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer Part. S.A.	3.038.036	12,521
VFV Participações S.A.	3.038.035	12,521
GL Holdings S.A.	3.038.061	12,521
Glimdas Participações S.A.	2.686.869	11,074
Daro Participações S.A.	2.686.869	11,074
Dawojobe Partic. S.A.	2.562.686	10,562
Armando Klabin	124.183	0,511
Esli Participações S.A.	4.050.722	16,695
Pedro Franco Piva	3.038.061	12,521
<b>TOTAL</b>	<b>24.263.522</b>	<b>100,000</b>

### 3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

ACIONISTAS	Tipo	30 de setembro de 2012		Movimentação				30 de setembro de 2013		
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saida de Integrantes	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	202.106.455	63,79					202.106.455	63,79	0,00
	PN	109.206.208	18,18	197.600	(76.117)			109.327.691	18,20	0,11
Membros do Conselho de Administração	ON	32.839.018	10,36	8.600	(4.000)			32.843.618	10,37	0,01
	PN	12.115.499	2,02	2.697.920	(6.336.298)	1.035.922		9.513.043	1,58	-21,48
Membros da Diretoria	ON									
	PN	681.738	0,11	1.272.350				1.954.088	0,33	186,63
Membros do Conselho Fiscal	ON	1.000	0,00					1.000	0,00	0,00
	PN	3.420	0,00	2.100		3.000		8.520	0,00	149,12
Ações em Tesouraria	ON									
	PN	31.000.000	5,16		(886.500)			30.113.500	5,01	-2,86
Demais Acionistas	ON	81.881.090	25,84	(8.600)	4.000			81.876.490	25,84	-0,01
	PN	447.848.868	74,54	(4.169.970)	7.298.915	(1.038.922)		449.938.891	74,88	0,47
<b>Total</b>	ON	<b>316.827.563</b>	<b>100,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>316.827.563</b>	<b>100,00</b>	
	PN	<b>600.855.733</b>	<b>100,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>600.855.733</b>	<b>100,00</b>	

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### 4 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

EM 30/9/2013	AÇÕES						
	ACIONISTAS	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	202.106.455	63,79	109.327.691	18,20	311.434.146	33,94	
Membros do Conselho de Administração	32.843.618	10,37	9.513.043	1,58	42.356.661	4,62	
Membros da Diretoria	-	-	1.954.088	0,33	1.954.088	0,21	
Membros do Conselho Fiscal	1.000	0,00	8.520	0,00	9.520	0,00	
Ações em Tesouraria	-	-	30.113.500	5,01	30.113.500	3,28	
Outros Acionistas	81.876.490	25,84	449.938.891	74,88	531.815.381	57,95	
<b>Total</b>	<b>316.827.563</b>	<b>100,00</b>	<b>600.855.733</b>	<b>100,00</b>	<b>917.683.296</b>	<b>100,00</b>	
<b>Total de Ações em Circulação</b>	<b>81.877.490</b>	<b>25,84</b>	<b>449.947.411</b>	<b>74,88</b>	<b>531.824.901</b>	<b>57,95</b>	

EM 30/9/2012	AÇÕES						
	ACIONISTAS	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	202.106.455	63,79	109.206.208	18,18	311.312.663	33,92	
Membros do Conselho de Administração	32.839.018	10,36	12.115.499	2,02	44.954.517	4,90	
Membros da Diretoria			1.383.738	0,23	1.383.738	0,15	
Membros do Conselho Fiscal	1.000	0,00	8.520	0,00	9.520	0,00	
Ações em Tesouraria			30.050.000	5,00	30.050.000	3,27	
Outros Acionistas	81.881.090	25,84	448.091.768	74,58	529.972.858	57,75	
<b>Total</b>	<b>316.827.563</b>	<b>100,00</b>	<b>600.855.733</b>	<b>100,00</b>	<b>917.683.296</b>	<b>100,00</b>	
<b>Total de Ações em Circulação</b>	<b>81.882.090</b>	<b>25,84</b>	<b>448.100.288</b>	<b>74,58</b>	<b>529.982.378</b>	<b>57,75</b>	

## 5 OUTRAS INFORMAÇÕES

### Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A política da Companhia na contratação de serviços não-relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Klabin S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de outubro de 2013

PricewaterhouseCoopers Tadeu Cendón Ferreira  
Auditores Independentes Contador CRC 1SP188352/O-5  
CRC 2SP000160/O-5